



*Emery*  
*AS*

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS,  
REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

----- **ATA NÚMERO CINCO** -----

----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois reuniu no Palácio Galveias,  
sito no Campo Grande, número cinquenta e sete letra A, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia  
de Avenidas Novas (*ANEXO 1*), sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Filipe da Costa  
Toga Machado Soares, coadjuvado por Abel Manuel Eusébio Simões, Primeiro Secretário, e por  
Emília Gonçalves da Costa e Silva Barradas de Noronha, Segunda Secretária.-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças” (*ANEXO 2*), para além dos mencionados, os seguintes  
Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – José Manuel da Luz Cordeiro, José Ferreira  
Marinho e Paulo Manuel Rodrigues Pires Campos Lopes.-----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Ricardo Teles Viegas  
Froes Spalk, Maria Fragoso Rebelo de Penha Monteiro e Teresa Paula de Amorim Costa Vilela  
Dionísio. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Floresbela Mendes Pinto,  
Fernando Marques Pereira e Sigismundo Alexandre Almeida de Sampaio Nunes. -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Gonçalo Nuno Pinto Ascensão Costa Santos e Patrícia Valadão  
Sacadura da Silva Garcia de Borja Menezes.-----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – João Manuel Meira dos Santos. -----

----- **Do Partido “CHEGA”** – Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte.-----

----- Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Leitura do expediente, verificação de presenças e quórum; -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

----- PAOD;-----

----- ORDEM DO DIA:-----

----- Ponto 1 – Aprovação das atas nº 2 e 3 das sessões de 16 de dezembro de 2021 e 13 de janeiro  
de 2022; -----

----- Ponto 2 – Aprovação da Ata em Minuta da sessão extraordinária de 19 de abril de 2022: ---

----- Ponto 3 – Informação Escrita do Presidente; -----

----- Ponto 4 – Comemorações do 48º aniversário do 25 de Abril;-----

----- Ponto 5 - Apreciação, discussão e deliberação sobre a Prestação de Contas 2021 e Inventário  
– Proposta nº 17/VSC/2022; -----

----- Ponto 6 - Apreciação, discussão e deliberação sobre a 6ª Alteração Orçamental – 1ª  
Alteração Orçamental Modificativa – Proposta nº 16/VSC/2022; -----

----- Ponto 7. Apreciação, discussão e deliberação sobre a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de  
2022 – Proposta nº 57/PRES/2022; -----

----- Ponto 8 – Apreciação e discussão sobre o Relatório Final da Auditoria aos Processos de  
Contratação Pública – Mandato 2017/2021 – Proposta nº 07/VSC/2022;-----

----- Ponto 9 - Apreciação, discussão e deliberação sobre o Protocolo de colaboração para a  
manutenção de contentores de recolha de roupa com o Projeto Esperança – Proposta nº  
41/PRES/2022.-----



----- Faltaram à reunião os seguintes Membros (*ANEXO 3*):-----  
----- Américo Manuel de Brito Vitorino, que justificou a sua ausência e foi substituído por Paulo Lopes. -----  
----- Jorge Manuel Serra d'Almeida, que justificou a sua ausência e foi substituído por Nuno David, que não compareceu. -----  
----- William Ricardo Teixeira Naval. -----  
----- O Executivo da Junta esteve representado pelo Senhor Presidente, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, e por Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez, Jorge Manuel da Silveira Rodrigues Barata, Gonçalo Maria Vassalo Moita, Sónia Marisa Magro Madeira da Cunha, José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo e Cristina Maria Fernandes Duarte Martins. -----  
----- Às vinte horas e dez minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- **Freguesa Ana Paula Fernandes** fez a seguinte intervenção: -----  
“----- *Boa noite a todos. Queria cumprimentar primeiro o Senhor Presidente da Mesa, os restantes elementos e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e o restante Executivo das Avenidas Novas, aos funcionários da Junta de Freguesia e por último mas não menos a todos os fregueses presentes.* -----

----- *O que me traz hoje à Assembleia de Freguesia é o sentimento de insegurança que se faz sentir no meu bairro, o Bairro de Santos ao Rego. A falta de patrulhamentos a pé ou de carro quase inexistente tem tornado a vida mais fácil de quem faz o crime de vida.* -----

----- *Uma Freguesia com 21.625 habitantes obrigatoriamente tinha que ter uma esquadra. A Freguesia é grande e tem cerca de três quilómetros quadrados de área. A pequena criminalidade na Freguesia, particularmente no Bairro de Santos ao Rego, e a sensação de insegurança tem acompanhado este crescimento.* -----

----- *Venho por este meio reforçar ao nosso Presidente, que tanto tem batalhado neste tema, que continue nesta luta de conseguir trazer uma esquadra de policiamento para a nossa Freguesia. É muito importante sabermos que temos polícia à nossa porta, o mais importante para qualquer cidadão ter confiança, conforto no local onde reside, sabendo que em qualquer ocorrência terá um polícia por perto.* -----

----- *A segurança de cada cidadão deve ser pilar fundamental para uma sociedade democrática. A segurança é um direito consagrado na Constituição Portuguesa e que deve ser assegurada em todos os cidadãos de forma rápida e eficaz.* -----

----- *Agradeço a vossa atenção.*” -----

----- **Freguesa Luísa Cadaval de Sousa** fez a seguinte intervenção: -----

“----- *Boa noite a todos.* -----

----- *O que me traz aqui hoje é essencialmente a Rua Castilho e o trânsito da Rua Castilho. Desde que foi lá posta a ciclovia, há quase dois anos, a rua tornou-se extremamente perigosa, muito mais do que aquilo que estava antes. Nós, os moradores daquele bairro, tivemos várias vezes reuniões com o Vereador da Mobilidade na altura e com o Presidente da Câmara anterior, com a Presidente da Junta anterior, explicámos os problemas que tínhamos com aquela rua. Quem vai a descer, assim que o semáforo em frente à Penitenciária abre, as pessoas arrancam* -----



*e descem a uma velocidade louca a Rua Castilho até ao próximo semáforo, que é com a Joaquim António de Aguiar. -----*

*----- Várias vezes nos prometeram que iam tomar medidas, que iam resolver. Nós pedimos, ou semáforos a meio da rua, ou lombas, ou fosse o que fosse, para travar a velocidade no sentido inverso, a subir é a mesma coisa. Nunca o fizeram. -----*

*----- As passadeiras também estão num estado miserável. Já desapareceu completamente a cor das passadeiras e entretanto, desde que puseram a ciclovia, a ciclovia para já está sempre vazia, não serve para nada, praticamente não param lá bicicletas e vão pôr o estacionamento acima de uma das duas faixas de rodagem que tinha. Ou seja, a ciclovia está no sentido descendente quando podia perfeitamente estar localizada do outro lado do parque, mesmo até no próprio passeio do parque que é bastante largo, ou então na Alameda Edgar Cardoso, mas não. Está do lado da habitação e resolveram colocar o estacionamento precisamente a seguir à ciclovia. ----*

*----- Resultado: está perigosíssimo. Ainda hoje à tarde atravessei a passagem de peões e quase que não conseguia atravessá-la por causa... olho de um lado e olho do outro, estava uma carrinha parada junto mesmo à passadeira dos peões e é sempre a mesma coisa. Não há ninguém que more naquele bairro que não conteste e não perceba que aquilo está mal feito. -----*

*----- Todos aqueles que lá foram durante o período eleitoral, que convidei para irem lá ver a obra, concordaram comigo. Aliás, qualquer pessoa concorda, acho que não há qualquer dúvida de que aquelas duas passadeiras de peões estão muitíssimo mal colocadas, no sentido que devia ou ter uma lomba... e não me venham dizer que hoje em dia já não se usam lombas em mobilidade porque eu estou farta de ver lombas em toda a parte e em toda a cidade. -----*

*----- Prova disso é a quantidade de lombas que há nas Amoreiras em frente ao Liceu Francês. Outra lomba na Artilharia 1, em frente às Doroteias, também toda a passadeira está transformada em lomba. Portanto, não me venham dizer que não se pode construir a mesma lomba. -----*

*----- Ou então porem semáforos, ou inclusivamente antigamente havia, antes da passadeira, umas luzes no chão que à noite piscavam. Agora já nem isso há, porque as luzes estragaram-se e nunca mais foram substituídas, nunca mais foram arrançadas. Portanto, isto é um dos aspetos. -----*

*----- A outra coisa que eu vinha aqui pedir é o arranjo dos buracos todos dos passeios no Alto do Parque. As ruas estão todas esburacadas, os passeios também estão todos esburacados, a calçada levantou, etc., e foram abrindo buracos. A pior de todas neste momento é a Padre António Viera. -----*

*----- E depois há outro aspeto que eu queria aqui referir, que é os passeios também da Cardeal Cerejeira, ao longo da estufa-fria e em frente a miradouro, também estão todos completamente aos buracos e com lombas e sei lá o quê. -----*

*----- Deve-se à raiz dos pinheiros? Deve-se à má construção do passeio em frente ao miradouro? Seja o que for. -----*

*----- Eu sei que não é a Junta que tem a responsabilidade, imagino que não seja, mas é dentro da nossa Freguesia e como tal eu apelo ao Executivo da Junta ou ao Presidente da Junta que numa próxima reunião com a mobilidade ou com os responsáveis pelo Parque Eduardo VII, ou com a Câmara, seja lá quem for, que falem deste assunto porque nós é que não podemos continuar assim. -----*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AVENIDAS NOVAS

----- A Cardeal Cerejeira é um perigo, qualquer pessoa está sempre em risco de cair ali por causa das agulhas dos pinheiros, das lombas do passeio, das raízes dos pinheiros, dos buracos, etc. -----

----- Portanto agradecia que fossem tomadas providências em relação a todos estes problemas que aqui apresentei. Obrigado. -----

----- **Freguesa Isabel Gonzalez** fez a seguinte intervenção:-----

“----- Boa noite. Tenho algumas questões que como residente gostava de ver esclarecidas.-----

----- A cada dia que passa a maioria dos moradores reclama com a crescente dificuldade de estacionamento. Pergunto: já cumpriram algumas conversações com a Câmara Municipal de Lisboa respeitantes à eliminação da ciclovia da Avenida de Berna, da Avenida Defensores de Chaves, do Alto do Parque? -----

----- Estas ciclovias são para eliminar ou foi apenas um golpe político para ganhar votos?-----

----- Reparei recentemente num parque de estacionamento situado no terreno anexo à Junta de Freguesia. Esse local está alugado ou cedido à Junta de Freguesia? É que tenho reparado todos os dias as viaturas com o logotipo das Avenidas Novas estacionadas nas ruas de dia, de noite e inclusivamente o fim-de-semana inteiro, sendo este parque ocupado por viaturas que supostamente não fazem parte da frota da Junta de Freguesia.-----

----- Pergunto: esse parque de estacionamento não foi alugado para albergar os carros pertencentes à frota da Junta de Freguesia? Ou foi alugado para proveito dos funcionários?---

----- E o estacionamento que se encontra dentro das instalações da Junta de Freguesia? Não seria melhor aproveitado para guardar as viaturas da frota? Ou apenas serve durante o dia para estacionar as viaturas particulares...? -----

----- Eu já encontrei no mesmo dia e inclusive na mesma rua apenas e só cinco viaturas da Junta a “roubar” os lugares de estacionamento de quem paga impostos e que realmente mora nessa rua. Tem sido ocupar lugares de outros moradores com o fim de conseguir estacionar, tarefa extremamente difícil desde que foram eliminadas centenas de lugares para a construção das ciclovias que aqui já foram citadas. -----

----- Eu posso dar a sugestão que ao fim do dia como aos fins-de-semana essas viaturas públicas fiquem estacionadas no estacionamento... pela Junta de Freguesia sito no Bairro do Rego. É perto para os moradores da zona onde foram construídas as ciclovias mas muito longe para funcionários da Junta?-----

----- Afinal, este... de estacionar os carros particulares dos funcionários já vem do anterior Executivo e que tentou ser construído à pressa para ganhar uns votos. Felizmente não funcionou. No entanto, a saga continua. Infelizmente mudamos as caras mas não mudamos os vícios. -----

----- Eu sei que são viaturas que têm todo o direito de ficar estacionadas nas ruas como os outros, mas não acham que os moradores que... impostos para pagar os vossos vencimentos, que merecíamos um pouco mais de consideração?-----

----- Sim, eu acho que é uma falta de respeito e consideração para com os residentes que elegeram este Executivo quererem estacionar e não conseguirem e depois encontrar inúmeras viaturas, inclusive de grande porte, da Junta por tudo quanto é sítio, inclusive uma viatura com um papel a dizer “ao serviço da Junta de Freguesia” estacionada na minha rua durante quinze dias consecutivos.-----

----- Gostaria de colocar ainda as seguintes questões: -----



----- Como cidadão residente em Lisboa e neste momento... venho aqui apresentar a minha preocupação que possivelmente condiz com a de muitas pessoas. Após a minha pesquisa verifiquei que os responsáveis por alertas no caso de conflito, de tsunami ou outra catástrofe, são a Autoridade Nacional de Proteção Civil e os Serviços Municipais de Proteção Civil. Pergunto: a Junta de Freguesia tem alguma responsabilidade na emissão desses alertas? Quem... um dispositivo sonoro a funcionar? A Junta de Freguesia tem algum plano de evacuação preparado? Tem alguma informação se os hospitais e demais organismos estão minimamente preparados logisticamente para ocorrer a uma situação de catástrofe? -----

----- Obrigado pelo tempo concedido e espero que pelo menos tenha... respeitar o estacionar os carros dentro dos parques que são pagos com os nossos impostos. -----

----- Muito boa noite. ” -----

----- **Freguesa Carla Matos** fez a seguinte intervenção: -----

“----- Boa noite a todos. Na madrugada do dia 25 de dezembro de 2016, no mandato do atual Presidente, o... da esquadra foi desativada sem aviso prévio pela CML liderada pelo PS. Após quatro dias foi iniciada uma petição pública para a sua reabertura. -----

----- O anterior Executivo socialista da Junta de Freguesia recebeu do Parlamento, da Assembleia da República apreciações e alertas da direita à recomendação da reposição da 31ª, que a própria socialista, a Senhora Ana Gaspar, desobedeceu... partidária do António Costa tanto como o Parlamento da Assembleia da República liderada pelo PS. -----

----- O Doutor Carlos Castro, Ex Vereador do PS, sem suposta noção da realidade, pretendeu dividir uma subdivisão administrativa com... da 31ª ter duas instalações. -----

----- O antigo Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica... Contudo, a suposta esquadra de São Domingos de Benfica vazia serviu o anterior Executivo socialista tirar fotos ao lado de agentes da PSP para campanha eleitoral. -----

----- A esquadra de Campolide nem sequer serve o outro lado de lá do passeio, pertença desta Freguesia. -----

----- Houve mais que muitos ataques no Bairro de Santos ao Rego, dos quais com armas de fogo apontadas à cabeça, assaltos a veículos e habitações e o PS mais uma vez com novos eleitos... chumbar a proposta da reposição da 31ª, violando a recomendação de 2017 do Parlamento da Assembleia da República. Para lá da gravidade, é o total desprezo por tudo e por todos, exceto ao próprio PS por trás da porta. -----

----- A Iniciativa Liberal, partido muito recente, vai pelo mesmo caminho dos socialistas. -----

----- Os residentes das Avenidas Novas que pagam os seus impostos e idosos são obrigados a deslocarem-se às suas custas com dificuldades e sacrifícios à Esquadra de Penha de França, quase três horas de ida e volta. -----

----- Nesta Freguesia existiam quatro esquadras, nem na altura do Rock Rendez Vous havia tanta violência e desprezo. -----

----- Tanto o PS como a Iniciativa Liberal... este tipo de fenómenos sociais. -----

----- Na Rua Sousa Lopes não existe nenhuma escola. A única próxima é a Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, cujo acesso dá-se pela Rua Diogo Macedo e Praça Nuno Gonçalves. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AVENIDAS NOVAS

----- No anterior Executivo socialista... informação da existência de muitos atropelamentos, em especial com crianças. Esta... encenada, manipulada e usada para recompensar o desprezo e o abandono que tivemos para... dado ao anterior Executivo socialista da Doutora Ana Gaspar. --

----- Resido na Rua Sousa Lopes, junto ao pavilhão desportivo, há mais de quarenta anos e trabalhei no referido bairro durante muito tempo. O problema na Rua Sousa Lopes não é resolvido com quebras de controlo de velocidade, mais uma manobra maquiavélica socialista de contornar os vários problemas que aquela via tem em toda a sua extensão. -----

----- Graças ao novo Executivo Camarário, presidido pelo Engenheiro Carlos Moedas, está a ser resolvido, coisa que o socialista Doutor Medina mais uma vez virou as costas. -----

----- Na Avenida de Berna, que dá acesso à Rua da Beneficência, por onde entram ambulâncias para o Curry Cabral, que irá receber o Hospital de Santa Maria e escola de enfermagem, o departamento de recrutamento do..., a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova em Lisboa em mudanças de instalações. Os moradores são principalmente idosos. Há o centro de fisioterapia, lar de idosos, hospital veterinário, comércio, serviços de restauração e hotelaria e a Igreja de Nossa Senhora de Fátima onde se realizam eventos. -----

----- A reposição de estacionamento é urgente. Será que este é um bom serviço público prestado pelos socialistas? Idosos e familiares obrigados a estacionar em Saldanha...? -----

-----...a entrega de dístico de residente num contrato com a EMPARK a pagar mais? Utentes da Carris quase atropelados pelas trotinetes e bicicletas...? -----

----- Moradores e comerciantes e empresários assinaram uma petição que foi apresentada à Assembleia Municipal de Lisboa para a eliminação da ciclovía na Avenida de Berna e a Câmara Municipal de Lisboa do socialista Doutor Medina quis deitar abaixo o muro da igreja, pertença do Patriarcado de Lisboa. -----

----- Já agora agradeço a limpeza das ruas, em especial a lavagem diária no mercado do Bairro de Santos nunca feita pelo anterior Executivo e junto à piscina nem os dejetos dos cães eram limpos durante meses consecutivos, que era um estrume para dois campos de futebol. A limpeza e manutenção dos jardins a deixarem resíduos para trás. Ou seja, os jardins no anterior Executivo não eram limpos, a relva era cortada e ficava durante dias. -----

----- Obrigada e boa noite. ” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que depois de ouvir a última intervenção gostaria de tecer um comentário. -----

----- Era sempre bom ouvir os fregueses com todos os problemas que levavam da Freguesia, com as questões que apresentavam. No entanto, queria pedir algum decoro na utilização da palavra porque todos tinham a ganhar se os limites democráticos não fossem ultrapassados. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que os problemas ali apresentados eram do conhecimento do Executivo e estava a fazer todas as diligências para poder acompanhar até ao fim esse problema. -----

----- Podiam ficar tranquilos porque o Executivo não estava parado, estava a atuar em todos os campos que ali falaram. Com tempo, porque “Roma e Pavia não se fizeram num dia” e havia coisas que eram importantes e que só se conseguiam resolver não era em um, dois, três ou quatro meses. Queriam fazer isso com todo o sentido e como devia ser e, portanto, na altura própria seriam informados das diligências que estavam e iam fazer. -----



----- Já tinha reunido com a Câmara Municipal de Lisboa, com os Vereadores para os diversos problemas que ali foram colocados. Para a esquadra sem dúvida nenhuma, para a prostituição no Alto do Parque já havia atuações naquilo que de momento podiam fazer para começar a colmatar esses problemas. Para a ciclovía também já tinha reunido com o Vereador e várias pessoas da Câmara. -----

----- Estava tudo a ser encaminhado e com tempo informariam melhor. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que tinha chegado à Mesa um requerimento apresentado pelo PCP/PEV, o qual faria chegar ao Senhor Presidente da Junta para ser respondido nos termos da Lei. Era um requerimento relativo às piscinas e nos termos da Lei a resposta seria enviada ao Presidente da Mesa, que faria chegar ao eleito. -----

----- Referiu que a Membro Fidélia Proença de Carvalho apresentou a sua renúncia de pleno direito ao mandato. Parecia-lhe que já tinham falado relativamente a isso. Era substituída por Fernanda Carvajal e a pedido da mesma passava a ler o seguinte: -----

----- *“Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas. -----*

----- *Fui hoje de manhã informada, por telefonema de uma trabalhadora da Junta de Freguesia, de que sou a primeira suplente da lista do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia. -----*

----- *Tal posição sugere que poderei vir a ser chamada com alguma frequência. -----*

----- *Assim e atendendo às minhas atuais condições de saúde, que muito foram alteradas a partir de agosto de 2021 (a data é relevante, porque na altura de feitura da lista não havia qualquer incapacidade, nem nada fazia prever que viesse a haver) sou forçada a renunciar ao mandato, que não poderia cumprir com a exigência e o rigor que se impõem a quem cumpre um mandato que lhe é conferido pelos eleitores. -----*

----- *Com os melhores cumprimentos, Maria Fernanda Carvajal. -----*

----- *Lisboa, 18 de abril de 2022” -----*

----- Disse que tinha conhecido a Fernanda cerca de catorze anos atrás, pouco depois de ter mudado para Lisboa. Era um exemplo de autarca, um exemplo de dedicação à causa pública e muito lhe custava ler esse pedido de renúncia, mais ainda pelas condições que alegava e que sabia serem as condições atuais. Portanto, pedia à Assembleia uma salva de palmas para a Fernanda, que ela bem merecia. -----

----- (Neste momento a Assembleia cumpriu uma salva de palmas em homenagem a Maria Fernanda Carvajal) -----

----- Continuando, informou que o cidadão Luís Miguel de Oliveira Fontes apresentou igualmente o seu pedido de substituição. -----

----- Referiu que a Assembleia tinha pontos muito importantes para discutir, nomeadamente a Prestação de Contas de 2021, Inventário, Mapa de Pessoal e 1ª Revisão Orçamental. Uma vez que deram entrada na Mesa bastantes moções e propostas para serem votadas, colocava à consideração da Assembleia o seguinte: -----

----- Todas as moções relativas ao 25 de Abril serem votadas ou lidas como parte das intervenções do ponto 4. Todas as restantes propostas e moções serem passadas para uma Assembleia extraordinária a ser convocada para daí a uma semana. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** disse que o PSD não tinha nada a opor. Pedia era que além das moções do 25 de Abril fossem também incluídos os pontos referentes ao 1º de Maio, porque havia documentos que diziam respeito aos dois, juntavam o 25 de Abril e o 1º de Maio no mesmo



documento. Além disso, a próxima Assembleia já seria depois do 1º de Maio e fazia sentido discutir antes. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que já em dezembro tinham feito uma situação semelhante, mas sentia-se que depois os assuntos ficavam um bocado espaçados entre debates. O PAOD era uma parte importante da discussão dos problemas que as forças políticas levavam e problemas da própria população. -----

----- Na anterior tinham votado a favor mas agora não estava muito de acordo com essa alteração.

----- Sabia-se que os documentos eram importantes para serem debatidos mas a documentação que apresentavam no PAOD também era importante ser discutida e no Regimento era previsto que conseguissem, não acabando a discussão, que no dia seguinte ou rapidamente poderem discutir a documentação em falta. -----

----- Depois também tinham a questão que a documentação enviada para a Assembleia foi com um espaço muito curto para a sua análise. Podia afirmar que no caso da CDU tiveram muito pouco tempo para analisar a documentação e iria corresponder com a pouca análise feita. -----

----- Havia ali “uma faca de dois gumes”, estavam a transpor a discussão do PAOD para a frente mas também houve pouco tempo, no caso do PCP, pouco tempo para analisar os documentos que estavam na ordem do dia. Portanto, nesse caso votaria contra a alteração. -----

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** disse que a IL iria votar contra essa proposta. Já analisaram os documentos, deviam votá-los todos e não “empurrar com a barriga para a frente”, ficando a análise muito espaçada. Por essa razão votaria contra a proposta. -----

----- **Membro Pedro Duarte (CHEGA)** disse que o CHEGA também entendia o PAOD como um direito que lhes foi transmitido e não era menos importante que o período da ordem do dia. -

----- Também aproveitava para manifestar a sua discordância na entrega com cinco dias de antecedência de 1120 páginas para deliberar, com um feriado do 25 de Abril pelo meio e com o fim-de-semana. -----

----- Por isso iria votar contra a alteração e até propunha que essa documentação extensa fosse feita não numa Assembleia extraordinária no dia seguinte, mas que fosse dado mais tempo para se analisar e ser votada em consciência. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu, em relação ao empurrar para a frente, que estavam a falar numa semana e não em quinze dias ou três semanas e portanto a pertinência de adiarem sete dias a discussão desses pontos. -----

----- Relativamente à entrega das 1120 páginas, aí estavam com um problema legal e muito benevolente era a Junta de Freguesia em entregar os documentos cinco dias antes quando o que dizia a Lei era dois dias antes. -----

----- Poderiam dizer que eram 1120 páginas e nem todos tinham a mesma capacidade de análise e mesmo pessoal para ajudar a analisar essas situações, mas era algo transversal. Aí diria que o que estava mal era a Lei e portanto, aproveitando o facto de estarem ali forças políticas representadas na Assembleia da República, sugeria que fizessem chegar essa proposta aos respetivos grupos parlamentares para mudarem a Lei. -----

----- De facto a Lei 75/2013, a quem estava ali e não dependia da política para viver, dava pouco tempo para analisar tudo aquilo que era documentação. -----



----- Estava perfeitamente solidário mas havia prazos para cumprir, “*dura lex sed lex*”. A ordem do dia era entregue com uma antecedência mínima de dois dias, era uma norma imperativa. Portanto, se foi entregue com cinco dias foi antes de terminar o prazo. -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** disse que o PAOD não podia exceder os sessenta minutos e nas moções do 25 de Abril e 1º de Maio havia onze ou doze documentos. Sendo benevolente estavam a falar para aí em duzentos minutos e depois não se discutiam os pontos da ordem de trabalhos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que das suas decisões havia sempre recurso para o plenário e colocava à votação a passagem de todas as moções e propostas que não tivessem a ver com o 25 de Abril e com o 1º de Maio para uma Assembleia de Freguesia extraordinária a ser convocada na próxima semana. -----

----- Submeteu à votação a referida proposta, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com votos a favor de PSD e CDS-PP, votos contra de IL, CDU e CHEGA e abstenção de PS. -----

----- Continuando, disse que todos os pontos do PAOD não relativos ao 25 de Abril e ao 1º de Maio seriam debatidos em Assembleia de Freguesia a convocar para o próximo dia 3 de maio pelas vinte horas, dando tempo para que os pontos pudessem ser debatidos com calma. -----

----- Informou o público que, dado ser uma Assembleia extraordinária, não haveria período de intervenção do público. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que a sua intervenção tinha a questão da manutenção da piscina. Colocou-se essa questão como pergunta, não sendo para já alvo de uma moção ou outro tipo de informação, e que passava a ler: -----

“----- *As piscinas das Avenidas Novas sofreram uma intervenção de suposta melhoria, com o seu término no mês de dezembro de 2021. Volvidos mais de seis meses verifica-se que a sua manutenção não é adequada.* -----

----- *Os utentes queixam-se de várias situações, as quais aguardamos.* -----

----- *O equipamento de luz de acesso à piscina não funciona, assim como o painel de informação que existe dentro da piscina.* -----

----- *Nos balneários, tanto masculinos e femininos, não existem secadores, a maioria dos cacifos não permite a sua utilização por não ser possível tratá-los. Não existem... na zona de duches de forma a permitir... Os bancos de apoio não permitem a utilização simultânea de vários utentes.* -----

----- *É recorrente a avaria dos duches e a demora na sua reparação.* -----

----- *No período da manhã é frequente a inexistência de água quente nos duches.* -----

----- *Perguntamos que manutenção do equipamento é efetuado pela Junta de Freguesia e se a Junta de Freguesia está dotada de recursos financeiros e humanos para fazer a adequada manutenção do equipamento.* -----

----- *Subsistindo a inexistência de recursos para a manutenção do equipamento, exigimos a... do CDC referente ao equipamento e a respetiva resolução da manutenção à Câmara Municipal de Lisboa.* -----

----- *O eleito do PCP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas.*” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que nos termos da Lei aquilo que se chamava pergunta era um requerimento. Os requerimentos eram dirigidos ao Presidente da Mesa da Assembleia, nos termos da Lei, que por sua vez os fazia chegar ao Senhor Presidente da Junta,



que depois respondia ao Presidente da Mesa e o Presidente da Mesa dava conhecimento aos eleitos. -----

----- Queria também informar o Membro do PS que já tinha recebido a resposta do Senhor Presidente da Junta ao requerimento que foi apresentado. Tentaria enviar ainda durante a Assembleia. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Ponto 1 – Aprovação das atas nº 2 e 3 das sessões de 16 de dezembro de 2021 e 13 de janeiro de 2022;** -----

----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que as atas estavam um mimo, muito bem descritas e com tudo em pormenor, mas faltava uma coisa importante e que eram os anexos. Nenhuma atas tinham anexos e fazia parte da Lei. As atas estavam muito bem feitas, até que enfim havia uma Junta de Freguesia com atas tão pormenorizadas e com tudo tão em síntese mas detalhadas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que gostaria de colocar à consideração da Assembleia a votação das atas tal como estavam, uma vez que os anexos que o Membro José Marinho referia eram os documentos que foram entregues a todos os eleitos da Assembleia. -----

----- No entanto, com o compromisso da Mesa que as próximas atas teriam todos os documentos em anexo, para que ficassem com a ata e a documentação que já receberam mas que fazendo parte da ordem de trabalhos tinha que estar apensa à ata. -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** disse que se juntava ao Membro José Marinho, de facto as atas estavam muito bem elaboradas, eram muito completas e na generalidade nada tinha a opor. -----

----- Infelizmente numa sua intervenção na Ata nº 2, estava a ler e parte dela não correspondia àquilo que tinha dito nalguns aspetos. Eram pormenores mas poderia ser mais clarificado. -----

----- Tinha algumas alterações que não sabia se seria possível introduzir durante a apreciação. Entregava para depois os serviços poderem apreciar a possibilidade de serem introduzidas ou não. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que, uma vez tratar-se das próprias declarações, colocaria à consideração a votação da ata com as alterações que o Membro Fernando Pereira apresentava. -----

----- Seguidamente, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Ata nº 2, da sessão realizada em 16 de dezembro de 2021**, com as alterações assinaladas pelo Membro Fernando Pereira, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- Submeteu à votação a **Ata nº 3, da sessão realizada em 13 de janeiro de 2022**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- **Ponto 2 – Aprovação da Ata em Minuta da sessão extraordinária de 19 de abril de 2022 (ANEXO 4);** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** esclareceu que essa votação não foi feita no final da sessão e disse que gostaria de fazer um breve comentário sobre essa sessão de 19 de abril de 2022, principalmente para as pessoas do público que estavam ali presentes. -----

----- Fez-se uma Assembleia de Freguesia com as crianças da Freguesia, que apresentaram aquilo que eram os seus problemas vividos no seio da comunidade escolar. Foi uma experiência muito



enriquecedora para todos, pensava falar por todos os eleitos, uma Assembleia de Freguesia fantástica onde estiveram quase duas horas a ouvir as crianças da Freguesia a exporem os seus problemas. -----

----- Submeteu à votação a **Ata em Minuta da sessão extraordinária de 19 de abril de 2022**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- **Ponto 3 – Informação Escrita do Presidente** (ANEXO 5); -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que era a atividade realizada entre janeiro e março de 2022, estava na posse de todos os Membros e com certeza que já a apreciaram, não valia a pena dizer mais nada. -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** disse que na Informação Escrita do Senhor Presidente estavam os pontos principais, todas as informações dos serviços, como era habitual, não tinham era nenhuma informação do Senhor Presidente. -----

----- Gostaria e todos gostariam que o próprio Presidente pudesse no início ou no preâmbulo do documento salientar os aspetos mais relevantes que aconteceram no período na Junta de Freguesia. Infelizmente não acontecia, como se via nas informações escritas de outras instituições. Apelava a que nas próximas pudessem ter essa informação. -----

----- O segundo aspeto era relativamente à execução financeira. A execução das receitas estava a bom nível mas a execução das despesas estava bastante mais abaixo. A preocupação era que não estivesse a Junta de Freguesia a dilatar os prazos de pagamento aos fornecedores, pondo assim em causa o funcionamento das pequenas e médias empresas que forneciam a Junta de Freguesia. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que ao longo do documento via-se a descrição da realização de diversas reuniões, mas nessas descrições não era apresentada informação sobre a consequência ou sequência dessas mesmas reuniões, sendo essa informação vaga e não se conseguindo aferir o resultado ou pertinência da realização das mesmas. -----

----- Gostaria que numa próxima Informação Escrita do Senhor Presidente essa informação fosse mais descritiva. -----

----- Depois, na página 31 verificava-se que relativamente ao FES no mês de fevereiro e no mês de março foram apoiadas três famílias. Apenas três famílias, tendo em conta a dificuldade económica que se vivia no País? -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que já tinha sido suficientemente esclarecido. Isso era o FES da Câmara de Lisboa. -----

----- **Ponto 4 – Comemorações do 48º aniversário do 25 de Abril;** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que algumas forças políticas tinham apresentado moções relativamente ao 25 de Abril. Daria três minutos a cada força política para utilizarem como bem entendessem. -----

----- **Membro Pedro Duarte (CHEGA)** apresentou o seguinte documento (ANEXO 6): -----

**Moção**

“----- *Comemoração do 25 de Abril* -----

----- *Fez na passada 2ª feira 48 anos da revolução de Abril de 1974, revolução que trouxe a Portugal a esperança da Liberdade.* -----

----- *Ao fim destes anos continuamos à espera da tão prometida liberdade plena.* -----



----- *O objetivo deste golpe militar, segundo os seus executores, assentava em 3 pilares fundamentais: Democratizar, Desenvolver e Descolonizar, repondo um estado de direito. -----*

----- *Mas o 25 de Abril falhou nos objetivos. -----*

----- *Não nos podemos esquecer dos diversos atropelos ao estado de direito dos tempos conturbados do pós-25 de Abril. -----*

----- *A existência do COPCON, um grupo armado, fomentado por alguns dos chamados “capitães de Abril” que, dominado pela esquerda e extrema-esquerda, invadiu a propriedade privada, detendo e prendendo portugueses sem qualquer culpa formada e com mandados de busca e prisão assinados em branco e simplesmente por denúncias de serem de direita. -----*

----- *As ocupações selvagens, as nacionalizações e os crimes cometidos, durante o PREC, em nome de uma revolução que iria trazer a liberdade a um povo que tinha sofrido 40 anos de ditadura. -----*

----- *A Democracia, também não foi e ainda não é, ao fim de tantos anos, totalmente aceite por todos os portugueses. -----*

----- *Vejamos os frequentes atropelos à democracia que nos últimos tempos a direita democrática tem sofrido nomeadamente nas instituições que a deveriam defender e na comunicação social dependente das instâncias governamentais. -----*

----- *No que diz respeito ao Desenvolvimento, está à vista de todos o nosso atraso relativamente à maioria dos países desenvolvidos quer pertencentes ou não à União Europeia, tanto a nível produtivo quer a nível económico. -----*

----- *Quanto à Descolonização, basta lembrarmo-nos a forma como abandonámos à sua sorte milhares de portugueses. Uns, deixando uma vida de vários anos para trás regressaram a um país sem nada, outros que ficaram e que tinham a esperança de uma vida melhor viram-se confrontados com guerras civis e com todas as mortes e sofrimentos daí resultantes. -----*

----- *Entretanto aconteceu o 25 de Novembro de 1975, data que não podemos dissociar da reposição da esperança por um Portugal melhor que também deverá ser lembrado nesta data. -----*

----- *Portugal desistiu dos Portugueses, mas os Portugueses não desistiram de Portugal. -----*

----- *O CHEGA não desiste dos Portugueses nem de Portugal. -----*

----- *VIVA PORTUGAL! -----*

----- *Lisboa, 26 de Abril de 2022. -----*

----- *O eleito do Partido CHEGA para a Freguesia das Avenidas Novas” -----*

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** apresentou o seguinte documento:-----

----- **Moção** -----

“----- *Graças à revolução de há 48 anos, hoje podemos viver num país com um estado de direito democrático. -----*

----- *O 25 de Abril retirou-nos da ditadura, trouxe-nos um novo regime e prometeu-nos a liberdade, mas será que passados 48 anos a promessa de liberdade foi cumprida? -----*

----- *Vejamos: -----*

----- *Onde está a liberdade para ter 20% da população em risco de pobreza? -----*

----- *Onde está a liberdade para a dívida pública estar acima dos 130% do PIB? -----*

----- *Onde está a liberdade quando os tribunais demoram décadas a fazer justiça? -----*

----- *Onde está a liberdade quando a carga fiscal é de 36%? -----*

----- *Onde está a liberdade quando o país fica dois anos sem Constituição? -----*



----- Onde está a liberdade quando a propriedade privada não é respeitada, como por exemplo o arrendamento? -----

----- Onde está a liberdade económica para cada um criar riqueza? -----

----- Onde está a liberdade de escolha na saúde e na educação? -----

----- Onde está a liberdade de se poder recorrer a um tratamento de saúde em tempo útil quando não se tem dinheiro? -----

----- Onde está a liberdade proporcionada pelo elevador social que se encontra fora de serviço há mais de vinte anos? -----

----- Onde está a liberdade quando países que se libertaram da ditadura bem depois de nós nos ultrapassam na economia e nível de vida? -----

----- Onde está a liberdade quando caminhamos sonâmbulos para o estatuto de país mais pobre da Europa? -----

----- O que falta em Portugal é a cultura de liberdade. -----

----- Tipicamente, a liberdade que se percebeu em Portugal foi uma liberdade de se conseguir ganhar na vida não através de esforço, estudo ou trabalho, frutos da cultura de liberdade, mas através da dependência do Estado e dos seus inúmeros esquemas. -----

----- Por sua vez, a liberdade que o Estado percebeu foi uma liberdade dependente do dinheiro dos estrangeiros ou da União Europeia. Os cidadãos dependem do Estado e o Estado depende dos estrangeiros. -----

----- Cada ano ficamos mais pobres e dependentes. Isso será liberdade? -----

----- A liberdade é independente e não se coaduna com dependências várias. -----

----- Há 40 anos fizemos uma revolução onde conquistámos um novo regime com mais liberdade política, económica e social. Hoje, a revolução que temos todos que fazer não será com chaimites ou G3, será uma revolução contra a dependência que nos trará a verdadeira liberdade. -----

----- Passados 48 anos a verdadeira revolução que urge é uma revolução interior, dentro de cada um ter uma cultura de liberdade. Só se fizermos esta revolução por dentro seremos verdadeiramente livres por fora.” -----

----- **Membro Ricardo Spalk (CDS-PP)** disse que o 25 de Abril abriu as portas para serem livres e para ser um País com direitos consolidados em democracia, mas o que veio dessas portas abertas foi tudo menos... -----

----- Tentaram instalar outra ditadura que graças a uma outra intervenção pacífica e democrática não foi possível. -----

----- Os valores de Abril que foram prometidos desvaneceram em entraves... e a pergunta era onde estava a liberdade dos jovens que queriam fazer vida em Portugal e não tinham sequer dinheiro para arrendar uma casa? Onde estava a liberdade dos idosos que tinham que escolher entre comprar remédios ou uma botija de gás para se aquecerem durante o inverno? -----

----- Perguntava isso àqueles que diziam ser donos da liberdade, porque a seu ver a liberdade não tinha cor. -----

----- Infelizmente não existia esse direito para todos e esse direito tinha que ser conseguido todos os dias a trabalhar e nem toda a gente tinha essa capacidade. -----

----- A nomeação de um militante do PS para organizar uma festa dos 50 anos do 25 de Abril dizia muito sobre a liberdade que se vivia atualmente. Essa nomeação foi paga com o dinheiro dos contribuintes, de todos os que estavam ali e aceitavam porque... -----



----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que só havia uma intervenção política mas entretanto tinham moções para serem votadas, que eram apresentadas *à posteriori*. Perguntou se era assim ou não.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** respondeu que não.-----

----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que isso tinha que ser bem explicitado porque considerava que o Membro do CHEGA não tinha ido ali apresentar moção alguma. Não podia ser votada porque não tinha considerandos, não tinha nada. Estava escrito que era uma moção mas era qualquer coisa que não seria uma moção a poder ser votada.-----

----- Visto que não podia haver duas intervenções do mesmo partido, nesse caso pedia ao Membro Paulo Lopes para o substituir.-----

----- Teria a dizer algo sobre o 25 de Abril, era um homem de Abril, fazia parte da condecoração que tinha da Ordem da Liberdade que muitos anos antes tinha sido agraciado e não gostava nada de ouvir dizer que o 25 de Abril...-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que então entendia a intervenção como um ponto de ordem à Mesa.-----

----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que era exatamente.-----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** apresentou os seguintes documentos (*ANEXOS 7 E 8*):-----

#### ----- **Moção**-----

“----- *Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio*-----

----- *Comemoraram-se, ontem, 48 anos da Revolução do 25 de Abril, e desde o passado dia 23 de Março, que Portugal e os portugueses sabem o que é viver mais tempo em Liberdade e Democracia, do que sob o regime do Estado Novo, que vigorou durante 1.499 dias.*-----

----- *Nunca neste período, os valores da Liberdade e Democracia, que nos foram devolvidos pelos “capitães de Abril”, fazem tanto sentido como agora, em que um regime autocrático afronta de forma violenta, cruel e devastadora os princípios basilares em que assenta a sociedade e a Europa a que pertencemos.*-----

----- *O atual Poder Local foi uma das mais importantes vitórias do 25 de Abril, que assegurou uma melhor qualidade de vida das populações, aproveitando as vantagens inerentes às lógicas de proximidades, que tão bem ficaram patentes nestes dois últimos anos de pandemia, em que os autarcas estiveram sempre na primeira linha de apoio às suas populações.*-----

----- *As autarquias e os autarcas são muitas vezes o primeiro e, às vezes, o único, apoio das populações em situações de crise. Neste momento difícil, e como autarcas, não podemos ignorar o trabalho desenvolvido pelos nossos congéneres ucranianos, que na linha da frente no apoio à sua população, não as abandonaram, com o risco de serem raptados ou mesmo barbaramente assassinados, como já aconteceu.*-----

----- *Os radicalismos que têm emergido nos últimos anos pelo mundo em geral e em particular na Europa, são o oposto dos ideais que emanaram do 25 de Abril, sob os quais temos vivido e assentam as nossas instituições, mas que não podemos nunca dar como definitivos, e por isso, devem merecer da nossa parte, uma forte oposição.*-----

----- *Mais do que a evocação de uma data, comemorar a Revolução de Abril passa por enaltecer e ensinar aos mais novos, a importância vital da Liberdade, de que os portugueses foram privados durante tanto tempo.*-----



----- No próximo Domingo comemoram-se 136 anos da greve geral de Chicago, em que milhares de trabalhadores lutaram por uma jornada de trabalho de 8 horas, reprimida de forma brutal, causando a morte a dezenas de manifestantes.-----

----- Considerando a proximidade destas duas datas; -----

----- Considerando, ainda, que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas é o órgão deliberativo e representativo do povo da Freguesia de Avenidas Novas;-----

----- A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em sessão ordinária em 26 de Abril de 2022, saudando a passagem de mais um aniversário da Revolução de Abril, bem como os trabalhadores que daqui a cinco dias comemoram mais um dia do Trabalhador em Liberdade, delibera:-----

----- 1. Saudar todos os autarcas, que desde as primeiras eleições autárquicas de 1976, tanto fizeram e continuam a fazer pelas suas populações, estando sempre na primeira linha de defesa dos seus interesses;-----

----- 2. Saudar, particularmente, todos os autarcas que, nos últimos anos, em que temos vivido com uma pandemia, estiveram sempre presentes no apoio direto às suas populações mais vulneráveis;-----

----- 3. Saudar, muito em especial, os autarcas ucranianos, que apesar de todas as dificuldades se mantêm firmes no apoio às suas populações;-----

----- 4. Saudar a passagem do 136º aniversário da luta dos trabalhadores de Chicago, que determinou a declaração do dia 1º de Maio, como Dia Internacional dos Trabalhadores; -----

----- Lisboa, Avenidas Novas, 26 de Abril de 2022 -----

----- Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas” -----

#### ----- **Recomendação** -----

“----- As crianças e os jovens das Avenidas Novas e o 25 de Abril-----

-----Considerando,-----

----- Que se aproxima, a passos largos, a passagem dos 50 anos sobre a Revolução do 25 de Abril; -----

----- O sucesso da participação das crianças das Escolas de São Sebastião da Pedreira e Mestre Arnaldo Louro de Almeida, na Assembleia de Freguesia extraordinária do passado dia 19 do corrente mês; -----

----- Que são as crianças e os jovens o futuro da nossa Freguesia; -----

----- Que nos cabe também a nós enquanto dirigentes locais, manter vivos os ideais daqueles que há 48 anos atrás, arriscaram a própria vida, para que hoje possamos viver em Paz, Liberdade e Democracia;-----

----- A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em sessão ordinária em 26 de Abril de 2022, recomenda ao Executivo da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, a criação de um concurso a promover junto das Escolas da Freguesia, nos anos lectivos 2022-23 e 2023-24, onde seja proposto às nossas crianças e jovens, o desafio de, através de fotografia, desenho, texto ou uma outra qualquer forma de expressão, dizerem o que representa, hoje, para eles o 25 de Abril, a Liberdade e a Democracia. -----

----- Lisboa, Avenidas Novas, 26 de Abril de 2022. -----

----- Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas” -----



----- **Membro Luís Pinheiro (PS)** disse que só no passado dia 23 passaram mais tempo em liberdade do que todo aquele que tiveram até ao 25 de Abril e isso fazia pensar. -----  
----- Tinha 46 anos, não vivera ainda sequer tempo suficiente para saber o que foram esses mais de 47 anos de ditadura que os portugueses sofreram e que viveram durante todo esse período.---  
----- No presente ano o 25 de Abril foi provavelmente o 25 de Abril que soube melhor do que costumava saber, foi de facto um 25 de Abril em que puderam todos de alguma forma relembrar, numa forma transversal à sociedade, a importância de ser livres. -----  
----- O período muito recente que passaram, dois anos de pandemia e que fruto das exigências sanitárias foram sujeitos e restrições que fizeram perceber a relevância de viver em liberdade e ter um estado de direito, que só em liberdade era possível salvaguardar os direitos. -----  
----- Era um momento de união, que de uma forma transversal a várias forças políticas compreendiam bem o que isso significava, de no bom espírito de Abril pôr de lado algumas divergências e centrar a intervenção na celebração da liberdade. -----  
----- Era certo que algumas forças políticas mantinham alguma dificuldade em lidar com a transição do regime, que de forma talvez incompreensível 48 anos decorridos se sentiam... mas era bom que passassem essa página. -----  
----- Algumas forças políticas, tirando partido de alguma memória que entretanto se foi esvaindo, tentavam reeditar valores bem pesados e negativos. -----  
----- Por isso, o que o PS propunha era que se ajudasse a manter, dar continuidade ao esforço de identificação de lugares na Freguesia que marcaram a história da luta antifascista e que, tal como o PSD também propôs, se fizesse mais para que os jovens soubessem o que foi o período antes do 25 de Abril e que nunca tivessem dúvidas em que lugar da história deviam estar. -----  
----- Apresentou o seguinte documento (*ANEXO 9*): -----

----- **Moção** -----

“----- *O 25 de Abril e memória coletiva histórica* -----  
----- *A marcação desta Assembleia de Freguesia para 26 de abril determinou a sua realização depois da data histórica do 25 de Abril, que colocou cobro ao regime autoritário fascista do Estado Novo.* -----  
----- *A passagem do passado dia 26 de março que marca o primeiro dia que vivemos mais tempo em democracia do que em ditadura, vem reforçar a nossa obrigação, enquanto eleitos, de dar testemunho do nosso pensamento sobre esta data e o que ela significa na nossa história contemporânea, incluídas num tempo de rutura com um passado que temos obrigação de não esquecer.* -----  
----- *As mudanças geracionais e o distanciamento temporal podem influenciar o esquecimento. Sabemos todos nós que é difícil explicar o que é a liberdade a quem nasceu e viveu em liberdade; como, também, é difícil explicar as vantagens da democracia e da existência de partidos políticos a quem desconhece, na prática, a existência de uma ditadura, que não se limitava a proibir a existência de partidos políticos, mas prendia aqueles que se rogavam ao direito de pensar diferente e ambicionam uma nova forma de organização política e social.* -----  
----- *Assim, os eleitos pelo PS entendem que é necessário ter em conta a importância da aprendizagem da história, fundamental para a avaliação do presente e para a consolidação de uma democracia pluralista com base na dignidade da pessoa humana, como processo da* -----



*construção de uma consciência social, sobretudo junto das novas gerações, relativamente ao autoritarismo e repressão política. -----*

*----- Verificamos que já foi feito um esforço para identificar locais na freguesia relacionados com a luta contra as políticas de repressão do Estado Novo, mas ainda há muito por fazer nas Avenidas Novas onde muitos desses locais são ainda desconhecidos. -----*

*----- Uma última palavra para as próximas comemorações do 1º de Maio, pois temos de evidenciar que apenas foi possível celebrar, em liberdade, o primeiro 1º de Maio, naquela que foi a maior manifestação de massas jamais vista no nosso país, porque aconteceu o 25 de Abril. -----*

*----- Assim, os eleitos do Partido Socialista desta Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, propõem que se delibere: -----*

*----- Expressar publicamente a sua adesão aos ideais da liberdade, como forma de celebração do 25 de Abril; -----*

*----- Expressar também apoio à luta dos trabalhadores no seu processo de afirmação de direitos, como expressão de uma sociedade mais justa; -----*

*----- Recomendar a continuação da identificação dos locais relacionados com a luta contra o Estado Novo e a disponibilização do devido enquadramento histórico, de forma a que possa ser usado pelas escolas e também pelos fregueses; -----*

*----- Saudar os fregueses que, pelas suas iniciativas, dão vida a estas duas datas, o 25 de abril e o 1.º de maio; -----*

*----- Solicitar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas que, servindo-se dos seus meios de comunicação, divulgue esta moção. -----*

*----- Lisboa, 15 de abril de 2022 -----*

*----- Os eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas” -----*

*----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que o dia 25 de Abril era o dia mais bonito da democracia. -----*

*----- A revolução de Abril, através da luta antifascista e do Movimento das Forças Armadas, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e trouxe a liberdade. A liberdade de acesso à cultura, a liberdade de acesso à saúde, a liberdade de acesso à educação, a liberdade de acesso à habitação, a liberdade de opinião, organização e intervenção, liberdade de expressão porque todos tinham direito de tê-la e expô-la mesmo que diferente. -----*

*----- Com Abril foi possível melhorar as condições de vida dos portugueses, garantir a igualdade de direitos para todos, dignificar o trabalho e os trabalhadores, assegurar direitos para as crianças e para os pais, promover a paz e a solidariedade entre povos. -----*

*----- Outra das mais importantes conquistas de Abril e que lhes permitia estarem ali reunidos e a apresentar soluções para a população era o poder local democrático. -----*

*----- Todos deviam estar atentos para que essas conquistas não diminuíssem e não fossem cativas ou alvo de ingerências. As ameaças que se atravessavam no caminho atual e diariamente lembravam a importância de celebrar Abril. -----*

*----- Que o povo tivesse a força para nunca mais se deixar anular e manipular, porque a sua união tinha um gosto ainda mais intenso a liberdade. -----*

*----- Devia-se lutar para que no presente e no futuro os valores de Abril não fossem branqueados pelo fascismo e xenofobia e que as portas que Abril abriu jamais fossem fechadas. -----*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AVENIDAS NOVAS

----- O PCP homenageava todos aqueles que lutaram contra o fascismo, para que se pudesse dizer que Abril era mais futuro. -----

----- Abril também trouxe a possibilidade de comemorar o 1º de Maio em liberdade e assim urgia mobilizar os trabalhadores... ao longo das suas justas reivindicações. Nomeadamente na defesa do emprego com direitos, na contratação coletiva, pelo aumento dos salários e outros direitos, as trinta e cinco horas de trabalho semanal para todos, um serviço público de qualidade e pela melhoria das obrigações do Estado na saúde, ensino, habitação e segurança social. -----

----- Aproveitava para saudar a comemoração do 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador e os trabalhadores portugueses e manifestar solidariedade com a luta que foi desenvolvida. -----

----- Apelava desde já à participação de todos na jornada de luta do 1º de Maio como valorização do trabalho e dos trabalhadores e respostas aos problemas do povo e do País. -----

----- “Viva Portugal, Viva a Liberdade, Viva o 25 de Abril Sempre” -----

----- Apresentou os seguintes documentos (*ANEXOS 10 E 11*): -----

----- **Saudação** -----

“----- 25 de Abril – Abril é mais futuro -----

----- *O 25 de Abril foi uma revolução libertadora, com profundas transformações na vida nacional traduzidas em inapagáveis avanços e conquistas que hoje perduram como valores e referências para a construção de um Portugal democrático, desenvolvido e soberano. Uma revolução que enfrenta um longo percurso contra-revolucionário e a permanente tentativa de falsificação do que representou.* -----

----- *A Revolução de Abril foi uma rutura com o regime fascista, determinada pela ação dos militares do MFA a que se seguiu a ação das massas populares que eliminou a estrutura socioeconómica em que assentava a ditadura fascista.* -----

----- *Quando se salienta que passam já mais anos desde o 25 de Abril de 1974, do que o tempo que durou o regime fascista, assinala-se hoje uma realidade que se contrapõe aos tempos negros do fascismo. Mas importa sublinhar que se a realidade de Portugal hoje, continua a ter a marca da Revolução de Abril, de muitas das suas conquistas, que o grande capital ainda não conseguiu destruir, tem também a marca do processo contra-revolucionário e dos graves problemas que gerou.* -----

----- *As comemorações populares do 48.º aniversário da Revolução de Abril, constituem um importante momento de afirmação da luta dos trabalhadores e do povo português, pela liberdade e a democracia, contra a ditadura fascista e, simultaneamente, de exigência de uma política e de um rumo que responda aos problemas do País e às aspirações dos trabalhadores, dos jovens e do povo português.* -----

----- *A situação que vivemos interpela os trabalhadores e povo português. Convoca para as comemorações de Abril, mobiliza para que se apliquem na vida os direitos inscritos na Constituição da República Portuguesa, exige que se cumpra o seu projeto e coloca a necessidade dos valores de Abril como elemento central do futuro que Portugal precisa.* -----

----- *Numa situação em que estão presentes elementos de intensificação de exploração, de empobrecimento, de ataque a direitos e a serviços públicos, de desigualdades, injustiças e discriminações, de branqueamento do fascismo, de promoção de conceções retrógradas e reacionárias, de condicionamento das liberdades e ameaças à paz, a CDU apela aos democratas e patriotas, aos trabalhadores, aos jovens e ao povo para que façam das comemorações uma*



*afirmação dos valores de Abril e de exigência de um Portugal desenvolvido e soberano, num mundo de paz, cooperação e amizade entre os povos. -----*

*----- Os eleitos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas reunida a 26 de Abril de 2022 delibera: -----*

*----- 1. Saudar o 48.º aniversário da Revolução de Abril, momento de afirmação da luta dos trabalhadores e do povo português, pela liberdade e a democracia; -----*

*----- 2. Apelar para que todos os que se identificam com as conquistas, direitos e valores do 25 de Abril que a Constituição da República aprovada em 1976 consagrou, se associem e participem nas comemorações populares que terão lugar, nomeadamente no Desfile Popular em Lisboa, no dia 25 de Abril, às 15h; -----*

*----- Uma vez aprovada, a presente Saudação deverá ser remetida para: -----*

*----- Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares; Primeiro-Ministro; Associação 25 de Abril;” -----*

#### **Saudação**

*“-----1º de Maio Dia Internacional dos Trabalhadores -----*

*----- Há 130 anos, centenas de milhares de operários de Chicago, conscientes da necessidade de humanização no mundo do trabalho, iniciaram uma luta histórica: a greve geral pela jornada de oito horas de trabalho diário. A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como o dia Internacional dos Trabalhadores. Desde então, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na ação uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade. Lançou, assim, pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para os nossos dias. -----*

*----- Desde então as lutas dos trabalhadores e da organização do movimento sindical, nacional e internacional, têm contribuído decisivamente para um objetivo comum: a defesa da dignidade dos trabalhadores. -----*

*----- É preciso combater a precariedade, sinónimo de baixos salários, horários incertos, falta de direitos e garantias, essa instabilidade permanente, que compromete o futuro de todos, mas sobretudo o dos jovens e o desenvolvimento do nosso país. -----*

*----- Urge mobilizar os trabalhadores e populações em torno das suas justas reivindicações, nomeadamente na defesa do emprego com direitos, no direito de contratação coletiva, pelo aumento dos salários e de outros direitos, pelas 35 horas de trabalho semanal, por serviços públicos de qualidade e pela melhoria das obrigações do Estado na Saúde, no Ensino, Habitação e na Segurança Social. -----*

*----- A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida no dia 26 de Abril, delibera: -----*

*----- 1 - Saudar a comemoração do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalho e os trabalhadores portugueses e manifestar solidariedade com a luta por eles desenvolvida; -----*

*----- 2 - Apelar à participação de todos na jornada de luta do 1º de Maio como valorização do trabalho e dos trabalhadores e respostas aos problemas do povo e do País. -----*

*----- O eleito do PCP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas” -----*

*----- **O Senhor Presidente da Junta** fez a seguinte comunicação à Assembleia: -----*

*“----- Exmo. Senhor Presidente e respetivos membros da Mesa da Assembleia -----*

*----- Exmas. Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia -----*



----- Caras e Caros fregueses -----  
----- Abril é sinónimo de Liberdade e esperança. A esperança num país e num mundo melhores, que ganhou asas com a Revolução dos Cravos, e agora a esperança de que estejamos finalmente no princípio do fim da maior crise sanitária do nosso tempo, que acarreta enormes consequências em todas as esferas da nossa vida. -----  
----- E é esse sentimento de esperança que nos impele a honrar a conquista da Liberdade, usufruindo dessa Liberdade, responsabilmente, como é imperioso, mas recusando que deliberada ou inadvertidamente, a necessidade se transforme em hábito, e as restrições a que nos submetemos sejam transformadas numa suposta “nova normalidade”, sem justificações. ---  
----- Ao assinalar mais um aniversário da Revolução de Abril, não podemos ignorar que as ameaças à Liberdade não começam nem se esgotam na situação decorrente da pandemia que vivemos. -----  
----- Há na atualidade avanços perigosos na nossa sociedade que não devem ser menosprezados, sob pena de vermos em breve serem postos em causa pilares elementares do nosso sistema democrático. -----  
----- Estes avanços estão a criar uma mistificação que parece querer atribuir ao sistema democrático, a origem de todos os males que afetam tantos portugueses. -----  
----- Ora, para combater estes desvios antidemocráticos é cada vez mais necessário apelar aos princípios e aos valores conquistados a 25 de Abril de 1974 e reforçados a 25 de Novembro desse mesmo ano. -----  
----- Mas se todos os momentos são importantes para valorizar a conquista da Democracia e Liberdade o momento atual em que a Europa vive de perto uma guerra é quase único nesse aspeto. -----  
----- Assistimos hoje ao inacreditável quando vemos um País livre e democrático como a Ucrânia ser invadido por uma Rússia, desprovida de sentido democrático que assenta numa ditadura musculada, e que ameaça de forma indiscriminada a Liberdade e a Democracia global. -----  
----- Infelizmente este é um momento em que mais do que nunca devemos lembrar o valor da Liberdade e da conquista da Democracia que o 25 de Abril nos trouxe. -----  
----- Caras e Caros membros da Assembleia de Freguesia, -----  
----- No plano autárquico, onde somos atores principais, temos de considerar que a Liberdade se reveste das políticas autárquicas que temos como ferramentas de gestão dos nossos territórios e que, nos dias de hoje, devem encontrar respostas aos impactos sociais dos esforços de ajustamento, principalmente dos últimos anos. -----  
----- A Liberdade que conquistámos deve, na ação autárquica, assumir uma dimensão mais social, mais dirigida às pessoas e à sua valorização humana, à coesão económica e social e à qualificação do território. -----  
----- As populações reconhecem-se nas realizações das autarquias, mais do que em qualquer outra instância política. E, é na sua junta de freguesia e na sua câmara municipal, que projetam a satisfação das suas necessidades e a esperança de maior e melhor desenvolvimento e bem-estar. -----  
----- O Poder Local transformou profundamente a geografia do País, no plano do desenvolvimento económico e social e, ao longo dos tempos, tem gerado intérpretes empenhados



no exercício do poder autárquico, com sentido de proximidade às populações e às suas necessidades, em Lisboa e em todo o País. -----

----- Em contraponto, parece continuar a ser sempre distante e problemática a relação com o Poder Central que continua obscuro e intransponível em milhares de organismos e gabinetes, direções-gerais, institutos e empresas que nos limitam o desenvolvimento e a celeridade das decisões. -----

----- Urge, também por isso, caminhar cada vez mais aprofundadamente no sentido de uma descentralização de competências, para reforçar o poder local democrático.-----

----- No entanto a descentralização necessária deve transportar para as Câmaras Municipais, e por consequência para as Juntas de Freguesia, os respetivos recursos para que o princípio da subsidiariedade se aplique e para que as populações possam ver a sua vida melhorar, realmente.-----

----- Caras e Caros membros da Assembleia de Freguesia,-----

----- Nunca será demais reforçar a importância simbólica de momentos únicos da nossa história coletiva, como foi o 25 de Abril. -----

----- Esta data de Abril representa um marco histórico relevante e deve ser um momento de celebração, mas também de reflexão sobre o que já foi conquistado e o que há ainda para conquistar no que toca à Liberdade. -----

----- Momentos como este que celebramos, servem também, para reavivarmos individual e coletivamente os exemplos dos que nos antecederam e que lutaram por um Estado Livre e Democrático que devemos homenagear. -----

----- Para este Executivo – inspirados nas mulheres e homens que conseguiram tão importante conquista da Liberdade – é igualmente um momento de renovação da determinação e da ambição que temos de contribuir para a construção de uma freguesia cada vez melhor para todos, sem exceção.-----

----- Bem hajam e Viva o 25 de Abril!” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que fazia uma intervenção em nome da Mesa da Assembleia de Freguesia à qual presidia. Não era muito comum ver um Presidente de Assembleia de Freguesia no púlpito, mas para usar da palavra era o sítio certo para o fazer. -----

----- Fazia essa intervenção porque tinha liberdade em 48 anos para poder dizer aquilo que pensava. -----

----- A única coisa que levava numa folha de papel que tinha consigo era a seguinte frase: -----

----- “A política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha”-----

----- Não era do PSD mas essa era a frase que norteava a sua ação política desde que era autarca, porque aquilo que Abril trouxe foi não só a liberdade de poder pensar, de poder agir, de se poderem organizar enquanto sociedade, enquanto coletividade, enquanto sindicatos, enquanto partidos políticos, mas também a responsabilidade de estar ao lado dos concidadãos, a responsabilidade de cumprir os mandatos ouvindo aqueles que os elegeram.-----

----- A responsabilidade que assumiam ao serem eleitos não só como Membros de uma Assembleia de Freguesia ou do Executivo da Junta de Freguesia, mas também como Membros da Mesa da Assembleia eleitos pelos pares. -----

----- Ao tomar posse tinha dito que iria ser o Presidente da Mesa da Assembleia de todos os fregueses das Avenidas Novas e era nesse espírito de liberdade que ali estava, não só para



poderem comemorar os 48 anos do 25 de Abril, mas também para assumir a responsabilidade de dizer que só se cumpriu Abril em Novembro. Para dizer obrigado Francisco Sá Carneiro, obrigado Mário Soares, obrigado Freitas do Amaral, obrigado General Ramalho Eanes, obrigado Jaime Neves. -----

----- Era graças a eles que não se tornaram a Cuba da Europa e que podiam dizer aquilo que pensavam. Era graças a eles que se estava num país livre, democrático, com espaço plural para todas as opiniões e que apesar de discordarem das posições de alguns partidos com assento na Assembleia de Freguesia respeitavam-se mutuamente. Era graças a eles que havia a liberdade.--

----- Referiu que era a primeira vez na história da Freguesia de Avenidas Novas que era introduzido um ponto específico na ordem do dia para as comemorações do Dia da Liberdade, 25 de Abril. -----

----- (diálogos cruzados) -----

----- Continuando, disse que tinha colocado duas coisas à consideração. A primeira foi se queriam apresentar os documentos nesse ponto e a segunda foi dizer que tinham três minutos para apresentar os documentos ou fazerem uma declaração política. Isso foi transmitido aos Membros da Assembleia. -----

----- No âmbito do que tinham regimentado era que no PAOD fazia-se a discussão dessas moções. O ponto que estavam chamava-se “Comemorações do 48º aniversário do 25 de Abril”. Uma vez que as moções foram apresentadas e foram distribuídas, colocava à consideração da Assembleia se queria fazer uma ronda para debater essas moções, em que daria no máximo dois minutos a cada partido. -----

----- Obteve o consentimento da Assembleia. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que chamar golpe militar a uma revolução feita pelo povo para o povo, para se libertar de uma ditadura fascista, era no mínimo ofensivo. O 25 de Abril não falhou nos objetivos, trouxe liberdade, conquistas que no tempo da ditadura não existiam e que alguns tentavam branquear. -----

----- As nacionalizações permitiram colocar na mão do povo o poder de decisão que até então estava apenas na mão de alguns. -----

----- Quando se dizia que a democracia não foi aceite, só não foi aceite por aqueles que aspiravam a um regresso triste ao passado. No dia anterior tinha-se visto o contrário, o povo na rua a comemorar Abril. -----

----- Se a Constituição Portuguesa fosse respeitada e não tantas vezes atropelada, com certeza o desenvolvimento a que todos aspiravam seria atingido. -----

----- Existiam datas que alguns gostam de saudar. No entanto estas são imaginárias. -----

----- Relativamente à documentação apresentada pelo PSD, apenas uma consideração muito rápida sobre um ponto que tinha a ver com “o risco de serem raptados ou mesmo barbaramente assassinados, como já aconteceu”. Apelava à retirada dessa frase, em que essas questões já foram debatidas e já foram postas em causa. Sendo um órgão com responsabilidade, estar a descrever informação que podia ser considerada *fake news* e que não era comprovada, gostaria que essa frase fosse retirada de forma a poder votar favoravelmente. -----

----- **Membro Luís Pinheiro (PS)** referiu que mais do que uma intervenção era um pedido de esclarecimento. Perguntou se iriam apenas ser votadas as moções que tinham conteúdo deliberativo, que terminavam com recomendações ao Executivo. -----



----- Acontecia que nem todas o faziam. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que havia moções e votos de saudação. No caso do CHEGA era um voto de saudação e não uma moção.-----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** disse que tendo em consideração o esclarecimento dado relativamente à intervenção do CHEGA o PSD iria votar favoravelmente todos os documentos. No entanto, queria solicitar que no documento do PS em relação ao 25 de Abril que no parágrafo antes do primeiro ponto deliberativo retirasse “os eleitos do PS” e ficasse “os eleitos da Assembleia de Freguesia deliberam”. -----

----- Relativamente à moção do 1º de Maio da CDU não havia nada a observar. Na moção do 25 de Abril o PSD iria votar favoravelmente, apesar de não concordar com alguns parágrafos, nomeadamente o fim do primeiro parágrafo e o fim do último parágrafo. O segundo ponto deliberativo já não fazia sentido e tinha que ser adaptado. -----

----- **Membro Ricardo Spalk (CDS-PP)** disse que o CDS votaria a favor de todas as moções, exceto a da CDU. -----

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** disse que concordava com todas as moções mas havia referências que não podiam passar. -----

----- Relativamente ao PS, havia uma referência quanto aos trabalhadores, mas os trabalhadores afirmavam-se e melhoravam o nível de vida se a economia crescesse. Os países onde os trabalhadores viviam melhor eram aqueles que tinham políticas liberais, não eram países socialistas ou comunistas. Portanto, estar ali a defender os trabalhadores era politicamente hipócrita, na sua opinião. -----

----- Não obstante, o conteúdo da moção era a realidade e iria abster. -----

----- Na moção do PCP as referências eram demasiado fortes e não podia votar favoravelmente, não pelas conclusões mas também pelo conteúdo com o qual não concordava por uma questão de princípio ideológico. -----

----- **Membro Pedro Duarte (CHEGA)** disse que o 25 de Abril aconteceu 48 anos antes e o que se passou nessa altura não limpava tudo aquilo que ocorreu nesses 48 anos. -----

----- 48 Anos depois apareceu uma força política alternativa de direita que no jornalismo, nas televisões, na Assembleia da República e em todas as declarações era tida como uma ameaça. Não davam o mesmo direito às ideias do CHEGA nem às formas de pensar diferentes. -----

----- Havia 411 mil portugueses que não eram aceites democraticamente pelas forças políticas e isso era visto diariamente. -----

----- Concordava com alguns pontos das moções mas não concordava com muitos deles, pelo que o CHEGA iria votar contra todas as moções apresentadas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que gostaria de fazer um pouco de pedagogia, porque o Presidente da Mesa também estava ali para fazer alguma pedagogia.-----

----- Relativamente à intervenção do Membro João dos Santos, da CDU, dava-lhe um conselho. Havia um artigo muito interessante de um senhor que foi ministro do PS chamado Luís Campos e Cunha sobre as diferenças entre o fascismo e o salazarismo. -----

----- Para o PCP o CDS era fascista, para o PCP tudo o que estivesse à sua direita era fascista mas recomendava vivamente que fossem corretos nas palavras porque as palavras existiam para dar significados e, quisessem ou não, aquilo que se passou em Portugal foi uma ditadura conservadora, paternalista, de direita, mas não era fascista.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AVENIDAS NOVAS

----- Desde logo e em primeiro lugar os fascistas tomavam o poder pela força, com base num partido de massas e com ações violentas organizadas. Isso não se passou em Portugal. Aliás, Salazar nunca teve um partido de massas, a União Nacional, como dizia Luís Campos e Cunha, era um partido de amigos e de caciques locais. -----

----- As massas, que eram aqueles comícios que Mussolini e Hitler tinham, Salazar abominava esses comícios. -----

----- Atenção que não estava com isso a querer branquear uma ditadura, estava apenas a constatar factos históricos. Abominava toda e qualquer forma de ditadura que pudesse existir. -----

----- Em terceiro lugar, todos os líderes fascistas apresentavam-se de uniforme militar. Franco, Mussolini, Hitler, estavam sempre com uniforme militar. -----

----- Em quarto lugar, o fascismo era uma força revolucionária, em parte não muito diferente daquilo que era o comunismo nos anos 40 ou 50. -----

----- Lendo o artigo de Luís Campos e Cunha, que era uma pessoa de esquerda mas com a qual concordava nalgumas coisas que ideologicamente ele expressava e tendo uma formação na área da ciência política, atrevia-se a pedir encarecidamente que os regimes fossem chamados pelos nomes e que tudo o que estivesse à direita do PCP não fosse rotulado de fascista. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)**, no uso da palavra para defesa da honra, agradeceu a informação transmitida. Tinha conhecimento desse artigo, como de outros. No entanto, quando o PCP e não só o PCP, outros democratas, referia a ditadura salazarista de fascista por alguma razão era. -----

----- Cultura não havia, saúde para alguns, educação nem vê-la, podia continuar o resto da noite. Se não havia ali paradigmas de uma ditadura fascista... -----

----- Felizmente houve o 25 de Abril, esse dia mais bonito da democracia portuguesa, e com ele conseguiam estar ali a conversar, a atuar, cada uma das forças partidárias para convencer a população a votar em si, coisa que na ditadura não era possível. -----

----- Havia eleições, mas o resultado era sempre o mesmo. Havia uma Constituição, pois havia, para os mesmos. Havia liberdade de expressão? Achava que não. -----

----- A questão levantada, achando que o PCP não podia ou não devia chamar fascista a uma ditadura que promoveu tudo aquilo que para trás foi referido, era inconcebível. Faziam no presente, como fizeram no passado e iriam fazer no futuro. A ditadura que terminou no dia 25 de Abril de 1974 foi uma ditadura fascista. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Moção “Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio”**, apresentada pelo PSD, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 16 votos a favor (PSD, CDS-PP, PS, IL e CDU) e 1 voto contra (CHEGA) -----

----- Submeteu à votação a **Recomendação “As crianças e os jovens das Avenidas Novas e o 25 de Abril”**, apresentada pelo PSD, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 16 votos a favor (PSD, CDS-PP, PS, IL e CDU) e 1 voto contra (CHEGA) -----

----- Submeteu à votação a **Moção “O 25 de Abril e memória coletiva histórica”**, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 14 votos a favor (PSD, CDS-PP, PS e CDU), 1 voto contra (CHEGA) e 2 abstenções (IL). -----



----- Submeteu à votação a **Saudação “25 de Abril – Abril é mais futuro”**, apresentada pela CDU, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 10 votos a favor (PSD, PS e CDU) e 7 votos contra (CDS-PP, IL e CHEGA) -----

----- Submeteu à votação a **Saudação “1º de Maio Dia Internacional dos Trabalhadores”**, apresentada pela CDU, tendo a Assembleia deliberado **rejeitar, por maioria**, com 7 votos contra (CDS-PP, IL e CHEGA), 6 votos a favor (PSD e CDU) e 4 abstenções (PS) -----

----- **Ponto 5 - Apreciação, discussão e deliberação sobre a Prestação de Contas 2021 e Inventário – Proposta nº 17/VSC/2022 (ANEXO 12)**; -----

----- A **Senhora Tesoureira do Executivo** disse que essa Prestação de Contas devia ser observada em três eixos essenciais: recursos humanos, execução orçamental e execução patrimonial. -----

----- No âmbito dos recursos humanos havia a assinalar um aumento de 5% do executado relativamente a 2020, mais 157 mil euros devidos à atualização do salário mínimo, ao pagamento do subsídio de insalubridade, a alterações de posicionamento remuneratório e aumento de número de efetivos com a integração de mais 36 trabalhadores. -----

----- Passou-se de um Orçamento de 3,12 milhões de euros em 2020 com despesas de pessoal para 3,28 milhões de euros, dos quais 1,3 milhões de euros diziam respeito a despesas com avenças e tarefas, 40,5% do Orçamento de pessoal. -----

----- No âmbito da execução orçamental e no que dizia respeito à receita da Freguesia de Avenidas Novas registava em 2021 uma taxa global de cobrança de 68,5%. A receita cobrada variou positivamente em 10,8%. -----

----- Em termos nominais, entre 2020 e 2021, a receita cresceu com um resultado superior em cerca de 546 mil euros. Já a despesa apresentou um grau de execução orçamental global de 80,2%, sendo que as despesas com pessoal tinham um peso de 40,6%, com pagamentos na ordem dos 3,2 milhões de euros, logo seguido da despesa com a aquisição de capital com um peso de 26... ou seja, pagamentos na ordem de 1,5 milhões de euros. -----

----- Entre essas despesas a rubrica “construções diversas” era a que tinha maior peso, com 86,5% e dentro dessas destacava as intervenções efetuadas na Freguesia, a execução de passeios, a beneficiação e reparação de espaços urbanos de uma forma geral, indo acima de 637 mil euros e representando 40,3% do investimento autárquico. -----

----- Comparativamente com 2020 verificava-se um acréscimo de 128% na aquisição de bens de capital, seguido das transferências correntes com um acréscimo de 79,2%. -----

----- No que dizia respeito às Grandes Opções do Plano e de acordo com o seu peso na estrutura de valor previsto no Orçamento, tinham as funções gerais com 70,9%, as funções sociais com 25,2%, as funções económicas com 3,6% e as outras funções com 0,3%. -----

----- Se analisassem a execução orçamental, as funções económicas com 84%, as funções gerais com 76,6%, as funções sociais com 59,5% e as outras funções com 24,3%. -----

----- No que dizia respeito à execução patrimonial, a Freguesia de Avenidas Novas terminou o ano de 2021 com um ativo líquido valorizado com seis milhões de euros, verificando-se uma redução de 406 mil euros comparativamente com 2020. -----

----- Relativamente ao ativo corrente e comparativamente ao ano anterior verificava-se um decréscimo de cerca de 9%, justificado pelo decréscimo verificado na caixa e depósitos, com uma diminuição de 1.036.686,60 euros. Comparativamente ao ano 2020.



----- Quanto ao passivo total, registava um decréscimo de 42,9% face a 2020, verificando-se que o passivo total da Freguesia de Avenidas Novas diminuiu cerca de 468,9 mil euros de 2020 para 2021.-----

----- Em 2021 a Freguesia de Avenidas Novas conseguiu gerar resultados líquidos positivos no valor de 46 mil euros. Comparativamente ao ano anterior, assistiu-se a um aumento no seu valor em 259 mil euros, recuperando assim de valor negativo.-----

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** disse que era dos tais pontos em que, não obstante perceber o argumento jurídico de que a Lei era imperativa e podia ser entregue até dois dias, o que estava escrito era que “a ordem do dia é entregue a todos os membros do órgão com antecedência mínima de dois dias”. Significava que podia ser entregue com mais dias de antecedência.-----

----- Aproveitava para dizer que era natural as forças políticas em Regimento dispusessem de um prazo, que chegassem a acordo com isso, era perfeitamente natural que isso acontecesse. Normalmente quando as pessoas chegavam a acordo, pelo menos foi assim que aprendera, deviam cumprir esse acordo.-----

----- Não obstante ter sido cumprido o prazo regimental, não conseguiam ter tempo para analisar com calma e cada vez que fossem entregues documentos com muitas páginas e não tivessem tempo para os analisar com calma a IL iria votar contra.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** esclareceu que no âmbito da comissão que estava a decorrer, do Regimento, foi pedido um parecer relativamente ao ponto que falava o Membro da IL. O parecer da ANAFRE era bastante explícito, tratava-se de uma norma imperativa e como tal a Junta foi obrigada a cumprir os dois dias que estavam previstos na Lei 75/2013.-----

----- Tal como tinha dito no início dos trabalhos, havia ali forças políticas que tinham representação na Assembleia da República e desafiava a que apresentassem uma proposta de alteração à Lei 75/2013, para que essa norma imperativa fosse alterada. Até lá a Assembleia de Freguesia iria pautar-se sempre pelo cumprimento estrito da Lei, que estava acima de qualquer Regimento.-----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** disse que relativamente às Contas de 2021, não foi dito pela Senhora Tesoureira mas era importante realçar que as mesmas foram certificadas sem quaisquer reservas ou ênfase, o que também dava uma garantia relativamente à validade das Contas e à sua apreciação pelas entidades externas à Junta.-----

----- Apresentava um resultado de 46 mil euros, um resultado positivo contra um resultado negativo no ano anterior, com receitas correntes superiores às despesas correntes, mantendo um equilíbrio substancial como mandavam as normas da Lei e gerando um saldo de gerência de mais de 1.100.000 euros.-----

----- Num ano especialmente complexo, como foi o ano de 2021, o PS congratulava-se com os resultados alcançados, que foram da responsabilidade, como dizia o Senhor Presidente da Junta no preâmbulo do documento, do anterior Executivo.-----

----- Por todos esses motivos o PS iria votar favoravelmente as Contas de 2021.-----

----- Não queria no entanto deixar de realçar, como já tinham feito relativamente a outros documentos, alguns comentários que eram feitos pelo Senhor Presidente da Junta num preâmbulo ao documento e levantando algumas questões que no entender do PS não estavam bem explicitadas e em bases que quanto ao PS eram inverdadeiras.-----



----- Começava por referir que o anterior Executivo deixou um saldo de tesouraria de 1.751.000 euros e que os compromissos eram superiores a esse valor em mais de 200 mil euros. Isso parecia alguma confusão entre os exigíveis de imediato e a tesouraria. Admitia que os compromissos até pudessem ser superiores a esse valor, mas não eram imediatamente exigíveis.-----

----- Aliás, se olhassem para o balanço também assinado por todos e validado sem reservas ou ênfase verificavam que no final do ano o passivo era de 625.000 euros, o valor em caixa era superior a 1.100.000 euros e as contas a receber eram 820.000 euros. Podiam constatar que a folga financeira era bastante confortável e só esperava que não fosse desbaratada.-----

----- Outra insinuação que também já tinha visto em anteriores documentos tinha a ver com o peso das despesas com pessoal nas Contas, dizendo que 75% estavam cativas para despesas com pessoal. Obviamente que, numa Junta como as Avenidas Novas, a despesa com pessoal, fosse do quadro ou em avença, tinha que ser elevado porque estavam a prestar serviços à comunidade e a maior parte desses serviços eram feitos com pessoas e não com outras entidades. Portanto, era natural que esse peso fosse elevado. Até porque em 2021, como sabiam, tiveram até um Orçamento reduzido relativamente a 2020 porque houve várias isenções e várias receitas que não foram cobradas em cerca de 413.000 euros.-----

----- Em períodos normais teriam um Orçamento, como esperava em 2022 e nos próximos anos, em que o peso das despesas com pessoal iria certamente cair em relação ao Orçamento total.-----

----- Também não queria deixar de referir o lamento de que o atual Executivo ao tomar posse recebeu apenas 12,5% do Orçamento por executar, mas estavam a dois meses do final de mandato. Dois meses em doze meses do ano eram 16% do ano. O que queria o Executivo? Queria que a dois meses do final do mandato tivesse 100% do Orçamento por executar para poderem dispor dessa verba? Não percebia também esse comentário.-----

----- Era isso que o PS queria mencionar e reforçar que votaria favoravelmente as Contas de 2021.-----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que com o prazo que foi entregue a documentação, para analisar profundamente a complexidade do documento, não foi possível uma análise profunda.-----

----- Já tinha sido referido por outras forças partidárias que o Regimento estava a ser alvo de alteração e era entendimento dessas forças políticas que a Lei permitia um maior prazo para o envio da documentação. Era o entendimento que a CDU fazia nesse caso.-----

----- No entanto, de acordo com o parecer do auditor, as Contas estavam de acordo com as normas e a CDU iria abster-se nessa votação.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** recordou que apesar de existir um Regimento e uma comissão do Regimento, sempre que esse tentasse sobrepor à Lei a Mesa iria cumprir a Lei. Sobre isso que não restasse dúvidas absolutamente nenhuma, a Mesa iria sempre zelar pelo estrito cumprimento da Lei em vigor e nos casos em que o Regimento se tentasse sobrepor à Lei a Mesa iria enviar para a Inspeção Geral da Administração Interna o Regimento para ser analisado.-----

----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que não estavam em momento algum para andarem a degladiar uns aos outros. A paz, o sossego, era o melhor que podiam ter.-----

----- Dirigindo-se ao Membro Gonçalo Santos, disse que quando se candidataram, a Lei já existia. Estava completamente de acordo e pedia ao Executivo que fizesse o esforço para entregar a documentação com mais tempo, mas tivera tempo e começara pelo fim, como se fazia a leitura



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AVENIDAS NOVAS

das Contas não era de cima para baixo e sim de baixo para cima. O auditor era externo e não podia enganar, não podiam pôr sequer em causa o seu bom nome. A partir do momento em que via ali que as Contas estavam certas, em que nos quatro anos...-----

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** disse que não tinha conseguido chegar até aí. -----

----- **Membro José Marinho (PSD)** respondeu que se calhar não estava habituado a ver um calhamaço desses mas a última folha era sempre essa. Fazia parte da aprendizagem. -----

----- A situação era que o atual Executivo nesse trabalho todo só tinha dois meses e meio e não punha em causa as Contas. Apresentava só a parte final das Contas, a parte em que estava a gerir a Junta, dois meses e meio. Não contestava as Contas porque elas foram auditadas. O que viria a seguir era diferente, mas as Contas estavam certas e a partir do momento em que havia uma Lei e que tinham uma equipa que pelos vistos era muito boa a fazer o novo Regimento era de acautelar não só isso como também os tempos de intervenção. -----

----- Não estava de acordo que sendo maioria na Assembleia tivesse o mesmo tempo que outros partidos. Democraticamente todos tinham a palavra, mas por respeito à Mesa tinha interrompido quando o Senhor Presidente interpelou se era um ponto de ordem à Mesa, entendia como um corte de palavra mas eram amigos, não gostava de tratar mal os seus alunos e deixara passar. ---

----- Apelava ao bom senso, apelava a que não houvesse alguém ali com egos desmedidos, que não fossem entrar por “ressabiamentos” e que analisassem aquilo que eram Contas auditadas e não situações políticas. Ali a política era só uma, eram números que estavam lá e estavam auditados. Portanto, estavam certos e não podia ser outra coisa. -----

----- **Membro Pedro Duarte (CHEGA)** disse que não era a única força política que estava descontente com um conjunto de coisas, fosse regimental, fosse da Lei. Aproveitava a informação sobre a Lei 75/2013, fizessem a revisão ou não e aproveitando parte daquilo que foi a conversa do Membro José Marinho, para a chamada razoabilidade. Não havia rancores, não havia rigorosamente nada. -----

----- O CHEGA, e sobretudo a sua pessoa, contas auditadas ou não, não gostava do que dizia o Membro José Marinho, que era analisar e depois dizia que não era preciso analisar porque aquilo já estava tudo feito no fim. -----

----- Não. O CHEGA gostava de analisar, gostava de ter tempo, gostava de saber o que ia votar e não havendo às vezes razoabilidade do Executivo em perceber que não tinham tempo para analisar 1118 papéis que lhes foram dados cinco dias antes, o CHEGA iria votar contra o ponto 5. -----

----- **A Senhora Tesoureira do Executivo**, relativamente à observação sobre os 12,5%, disse que não lamentavam o facto, era uma constatação. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou a Assembleia que relativamente a esse ponto iriam dar parecer favorável ou desfavorável da Prestação de Contas. Isso de acordo com um parecer emitido pela CCDR. -----

----- A questão não era quem votava contra, quem se abstinha, era quem dava um parecer favorável ou um parecer desfavorável. -----

----- Submeteu à votação a **Prestação de Contas 2021 e Inventário – Proposta nº 17/VSC/2022**, tendo sido **aprovado, por maioria**, com 14 pareceres favoráveis (PSD, CDS-PP, PS e CDU) e 3 pareceres desfavoráveis (IL e CHEGA). -----



----- Continuando, disse que iria enviar para todas as forças políticas o parecer da CCDR. Também tinha sido surpreendido com essa situação. Pedia aos serviços que enviassem para os endereços de e-mail da Assembleia de Freguesia. Aproveitava para saudar a Junta pela criação dos endereços de e-mail para todos os eleitos. -----

----- **Ponto 6 - Apreciação, discussão e deliberação sobre a 6ª Alteração Orçamental – 1ª Alteração Orçamental Modificativa – Proposta nº 16/VSC/2022 (ANEXO 13);** -----

----- A Senhora Tesoureira do Executivo disse que a 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Freguesia de 2022 passava por um valor global de 6.847.638 euros. Essa alteração justificava-se do lado da receita por três pontos: pela atualização de valores constantes da Proposta de Lei do Orçamento para 2022; pela atualização dos valores da receita liquidada na presente data; pela incorporação do saldo de gerência do ano 2021 num valor global de 1.103.226,05 euros. -----

----- Já pelo lado da despesa a alteração justificava-se com o aumento previsto nas despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes e aquisição de bens de capital. ---

----- No que dizia respeito às despesas com pessoal, verificava-se um aumento de 8,9%, com uma variação de 264,2 mil euros, justificado essencialmente com o aumento do valor da rubrica relativa às avenças e tarefas, que sofreu um aumento de 120 mil euros, e das rubricas ligadas à proteção social dos funcionários com um aumento de cerca de 144 mil euros. -----

----- Apesar do aumento previsto na rubrica das avenças e tarefas, essa rubrica mantinha-se em 2022 com um valor global de 263.124 euros, bem abaixo dos valores previstos em 2020 com 1.493.000 euros e em 2021 com 1.350.000 euros. -----

----- Em relação à aquisição de bens e serviços, a variação era de 50%, com um aumento de 856 mil euros. Nessas rubricas destacava o aumento em gasolina, de 8.500 euros, gásóleo com um aumento de 35.000 euros, comunicações com um aumento de 26.000 euros, transportes com um aumento de 20.000 euros, assistência técnica com um aumento de 62.500 euros, outros trabalhos especializados com um aumento de 44.000 euros, outros serviços com um aumento de 320.000 euros. -----

----- Em relação a essa rubrica o aumento dizia respeito a licenciamento... com um aumento de 63.000 euros, apoio ao desenvolvimento de atividades com um aumento de 5.000 euros, apoio a iniciativas com aumento de 5.000 euros, o... com um reforço de 4.000 euros, manutenção de instalações um aumento de 10.000 euros, revista da Freguesia com um aumento de 3.840 euros, a gala de aniversário da Freguesia com um aumento de 5.000 euros, a gala do desporto com um aumento de 4.895 euros, Avenidas Novas... um aumento de 7700 euros, Dia Mundial da Criança com um aumento de 27.000 euros. -----

----- Esse aumento de verbas era impulsionado com a passagem de valores que se encontravam em “não definidos” no Orçamento inicial e que passavam para “definidos”, como era o caso de conservação e reparação de viaturas contemplada em “não definido” com o valor de 10.000 euros. Essa rubrica passava para “definido”, não se alterando o valor global do projeto inicialmente aprovado na Assembleia de Freguesia, 12.500 euros. -----

----- Gestão de instalações de saúde contemplava em “não definido” o valor de 7.330 euros, tendo passado para “definido” o valor de 6.950 euros, passando o projeto um valor global de 7.387 euros. -----



----- “Passeio Sénior”, o valor global desse projeto aprovado pela Assembleia de Freguesia foi de 50.050 euros, sendo que 50.000 encontravam-se em “não definido”. Foi transferido para “definido” o valor de 49.950 euros, ficando o projeto com o valor global de 50.000 euros. -----

----- Comemorações do Dia Mundial do Animal, o valor global desse projeto aprovado pela Assembleia de Freguesia foi 2.550 euros, sendo que 2.500 encontravam-se em “não definido”. Foi transferido para “definido” o valor de 2.450 euros, ficando o projeto com o valor global de 2.500 euros. -----

----- “Sou Fan”, o valor global desse projeto aprovado pela Assembleia de Freguesia foi de 7.500 euros, sendo que 7.490 encontravam-se em “não definidos”. Foi transferido no valor de 7.490, mantendo-se esse projeto com o valor global de 7.500 euros. -----

----- Férias de verão em desporto, o valor global desse projeto aprovado pela Assembleia de Freguesia foi de 15.788,21 euros, sendo que 15.738,21 euros encontravam-se em “não definido”. Foi transferido para “definido”, ficando esse projeto com um valor global de 22.755 euros. -----

----- Criação de um novo projeto, gestão do serviço de informática, com um valor de 51.680 euros. -----

----- Criação de um novo projeto, funcionamento da Assembleia de Freguesia, com um valor de 5.000 euros. -----

----- No que dizia respeito às transferências, o reforço do valor de 16.000 euros nas transferências para instituições e o reforço de 18.600 nas transferências para as famílias.

----- Nas despesas de capital destacava o reforço de 125.000 euros nas instalações desportivas e recreativas. Gestão e manutenção das instalações desportivas com um aumento de 50.970 euros. Reparação da cobertura do pavilhão desportivo com um aumento de 74.950 euros. Para equipamento de informática 200.000 euros. Para equipamento de base e *hardware* 20.800 euros. Para a reestruturação das redes informáticas e comunicações no edifício sede 175.000 euros. Para equipamento base 100.000 euros. Para aquisição de equipamento para o gabinete de informática 85.000 euros. Para aquisição de equipamento para o setor de aprovisionamento... 12.600 euros. Para a manutenção e reabilitação do edifício sede 10.000 euros. -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** disse que o PS nada tinha a opor à alteração orçamental proposta, pelo que iria votar favoravelmente a mesma. No entanto, tinha alguns comentários e sugestões a fazer que estavam em consonância com as formuladas quando da apresentação das Grandes Opções e que tinham toda a oportunidades dados os investimentos que se iam fazer em informática para a adoção do sistema das normas internacionais de contabilidade. -----

----- A sugestão era que pudesse haver um maior desdobramento das rubricas para que fosse mais fácil detalhar todas as verbas, pois verificamos que temos na Aquisição de bens e serviços um aumento de 856.425,25 euros, sendo que cerca de 46% vão para rubricas de diversos (Outros serviços – 323.570 euros e Conservação de bens – outros – 70.950 euros); Podia até estarem elencados os vários investimentos nos mapas auxiliares, mas existia uma grande dificuldade em encontrar todas as verbas naqueles mapas. -----

----- O que pedia era se poderiam eventualmente, nesse esforço de modernização que iriam fazer, pelo menos foi assim que o entendia e achava que bem, se podia haver um maior desdobramento no Plano, permitindo um maior detalhe relativamente aos investimentos e às despesas que iam fazer. -----



----- Outro aspeto que queria referir, dizia respeito às verbas de formação que totalizavam apenas 6.000 euros. Era a verba que tinha encontrado nos mapas, num ano em que tinham de fazer esse esforço de informatização e onde tinham também que adotar as normas internacionais para o setor público, porque, como referia o ROC, era o último ano para fazer essa adaptação depois de passarem os três anos de transição permitidos por Lei. Este processo iria, provavelmente, exigir mais formação das pessoas. Eventualmente poderia a Junta a estar a utilizar os serviços de formação da Câmara, que talvez sejam gratuitos, mas, de qualquer forma, era uma dúvida que tinha e ficava com a sensação de que poderia ser um valor baixo para as exigências de formação que teriam no ano 2022. -----

----- Por último, tinha reparado nos aumentos para gasolina, gás e gasóleo, certamente justificados pelo aumento dos custos a que se estava a assistir. No entanto, havia uma verba de gás que passava de 46.500 para 106.500 euros, e que parecia não ter uma justificação naquelas expectativas de aumentos. -----

----- **Membro Patrícia Menezes (IL)** disse que tendo por base aquilo que o Membro Gonçalo Santos disse anteriormente e dada a quantidade de papéis que teriam para analisar, não foi possível e a IL iria votar contra. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que a CDU iria abster-se mas gostaria de algumas informações. -----

----- Verificava-se que existiu um aumento na classificação económica para o aniversário da cidade e gostaria de saber o que estava pensado. -----

----- Em relação à classificação económica das parcerias institucionais e outras parcerias, gostaria de perceber onde seriam aplicadas essas verbas. -----

----- Existia um aumento das despesas com instalações recreativas, foi referida a colocação do telhado no pavilhão, mas existiam outras verbas que gostaria de ver esclarecidas. -----

----- Existia um aumento nas despesas com avenças e o que levantava preocupação era se essas avenças seriam mais trabalhadores precários para a Junta de Freguesia. -----

----- Na regra de equilíbrio orçamental e pedia desculpa por não saber a página, (aliás era uma das sugestões que deixava para documentos futuros, a numeração de todas as páginas para ser mais fácil consultar), existiam vários erros ortográficos e depois de validado deviam corrigir porque era um documento oficial. -----

----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que dava gosto ouvir o Membro Fernando Pereira, não fosse um distinto gestor financeiro. -----

----- Não havia necessidade de se lerem tantas páginas para se chegar a uma conclusão. Tinham quadros intermédios e o resto eram folhas com números que não interessavam, mas tinham os quadros e bastava olhar para eles. -----

----- A causa pública requeria que tivessem muitas noites sem dormir, não podiam ir para ali dizer que trabalhavam. Não gostava de dizer essas coisas mas infelizmente também não podia deixar de dizer aquilo que lhe ficava atravessado. Quem não podia não concorria, não dava o nome. Dando o nome tinha que cumprir. Votar não ou abster-se por não saber, isso não podia ser, isso não era fazer política. -----

----- A política tinha que ser feita olhando para os números que ali estavam, ver a evolução que houve efetiva do passado para o presente. Só na parte social triplicou em valores, de 20% passou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AVENIDAS NOVAS

para quase 60%. A parte económica foi para mais de 80%. Via-se uma distribuição completa de tudo o que eram valores. -----

----- Concordava plenamente com o que dizia o Membro Fernando Pereira no que dizia respeito ao desdobramento, sempre que possível poderem pôr mais números, o que muitas vezes não era possível discriminar tanto em tantas rubricas. Não era a sua área mas teve que se dedicar a ela para combater também em Assembleia o Membro Fernando Pereira, que louvava apelo ensinamento que dava em relação ao Orçamento. -----

----- Todos estavam ali na política e quando não sabiam tinham um partido por trás. Havia que ter formação autárquica de uma vez por todas, não estavam em 1990 ou 1980. Atualmente uma Junta de Freguesia era uma mini Câmara e já não se podia brincar às pequenas freguesias. Ouíam e assumiam ou então outros a seguir que os fossem substituir. -----

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** disse que agradecia as palavras e os conselhos mas na sua opinião era a melhor forma de defender os interesses das pessoas, era analisar as coisas com cuidado. Se queriam que votassem as coisas a favor entregassem as coisas com antecedência, porque assim conseguiam analisá-las, era tão simples quanto isso. Não entregassem coisas com cinco dias de antecedência, uma catrefada de páginas, e esperar que fizessem alguma coisa em relação a isso. Simplesmente era falta de respeito para com as pessoas. -----

----- Agradecia muito a lição do Membro José Marinho mas na sua opinião era a melhor forma de zelar pelo cumprimento daquilo que fora eleito, era isso que iria fazer, era assim dessa forma. Lidassem com isso. -----

----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que a área jurídica do Membro Gonçalo Santos não lhe permitia dizer isso. Devia olhar para a Lei. -----

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** disse que estariam perante uma ilegalidade se o Regimento dissesse um dia, mas o Regimento dizia cinco dias. Não havia ali nenhuma ilegalidade. -----

----- Se o Executivo quisesse entregar com três dias de antecedência, isso era uma questão que já tinha discutido no local próprio e até conseguia perceber a bondade dessa argumentação jurídica. Não estavam a falar de ilegalidades, estavam a falar de respeito para com os eleitos, era só isso. -----

----- **Membro Pedro Duarte (CHEGA)** disse que relativamente ao ponto 6 e a algumas afirmações ali referidas, nomeadamente pelo Membro José Marinho, tinha 61 anos de idade e não aceitava considerações relativamente à incompetência ou não de cada uma das pessoas. -----

----- Não votava documentos em branco, necessitava de tempo para os assinar e como tal iria votar contra. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que não se lembrava de numa Assembleia de Freguesia intervir tanto enquanto Presidente de Mesa, mas voltava a referir que a Mesa iria sempre pautar-se pelo cumprimento estrito daquilo que era o espírito da Lei. -----

----- Estavam escudados num parecer enviado pela ANAFRE, onde se dizia claramente que a ordem do dia era entregue com a antecedência mínima de dois dias e que era uma norma imperativa. -----

----- Claro que concordava com aquilo que diziam os Membros da IL e do CHEGA sobre o tempo para analisar a documentação. Já tinha estado no lugar deles e sabia que receber documentos com 400, 500, 600 páginas requeria tempo e uma coisa era o apelar à boa vontade do Executivo em ceder essa documentação mais cedo, outra coisa era o cumprimento estrito da Lei. -----



----- Da parte da Mesa iriam sempre zelar pelo cumprimento estrito da Lei. Quando o Executivo não cumprisse a Lei ali estaria para dizer que o Executivo não cumpriu a Lei. Até ao momento o Executivo tinha cumprido a Lei. -----

----- Podiam apelar à razoabilidade, como dizia o Membro Pedro Duarte e muito bem, mas todos tinham a ganhar se fomentassem um clima de diálogo construtivo na Assembleia. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** referiu que estava respondido por natureza, as coisas estavam escritas e foram explicadas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **6ª Alteração Orçamental – 1ª Alteração Orçamental Modificativa – Proposta nº 16/VSC/2022**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 13 votos a favor (PSD, CDS-PP e PS), 3 votos contra (IL e CHEGA) e 1 abstenção (CDU) -----

----- **Ponto 7 - Apreciação, discussão e deliberação sobre a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2022 – Proposta nº 57/PRES/2022 (ANEXO I4)**; -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que a alteração ao Mapa de Pessoal pretendia adaptar o mesmo à realidade da Junta de Freguesia. Comparativamente ao de 2021 reduziu o número de lugares de técnicos superiores, passando de 39 para 34; diminuiu o número de assistentes técnicos, passando de 21 para 19; diminuiu o número de encarregados operacionais de 5 para 3; diminuiu o número de assistentes operacionais de 90 para 63. -----

----- O Mapa de Pessoal foi aprovado em novembro, quando o Executivo se encontrava em funções com apenas um mês. Passados seis meses o Executivo, munido de mais informação, efetuou uma nova avaliação e daí a nova proposta que apresentava à Assembleia. -----

----- A proposta consubstanciava um aumento de 1 lugar de fiscal, passando para 2; 1 lugar de coordenador técnico, passando para 2; 1 lugar de encarregado operacional, passando para 4; 3 lugares de assistentes operacionais, passando para 66. O quadro de pessoal passava de um total de 123 lugares para 129 lugares no quadro. -----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que em dezembro, quando votaram o Mapa de Pessoal, alertou-se para o facto da diminuição do número de postos de trabalho ter sido uma opção errada. A realidade veio dar razão. -----

----- Não votaria a favor da alteração, iria abster, porque tinha conhecimento de existirem várias situações de precariedade por resolver na Junta de Freguesia e a alteração não contemplava todas essas situações. -----

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** disse que tiveram tempo para apreciar esse ponto e nesse sentido a IL iria votar favoravelmente porque entendia haver ali boa gestão autárquica. Concordava com aquilo que foi feito. -----

----- A IL votaria favoravelmente sempre que entendesse que o devia fazer e sempre que pudessem analisar os documentos com calma e que eles fossem entregues para poderem fazer isso. -----

----- Se quisessem cumprir a Lei e entregar os documentos em cima da hora podiam fazer, mas podiam correr o risco da IL votar contra. -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** disse que o PS nada tinha a opor nesse ponto e votaria favoravelmente. -----

----- Tinha feito alguns comentários pelo facto de na última alteração do quadro de pessoal ter havido uma ênfase muito grande por parte do Executivo, que tinham feito um estudo sério e que



não era necessária tanta gente e portanto havia aquela redução do pessoal. O Senhor Presidente disse que reanalisaram e de facto eram necessários mais quadros, propondo essa alteração. -----  
----- O PS não podia estar mais de acordo, dando continuidade ao esforço que tinha sido feito nos últimos anos pelo anterior Executivo, que tanto foi criticado e merecia ali um pedido de desculpas nessa matéria. -----  
----- **Membro Pedro Duarte (CHEGA)** disse que o CHEGA iria votar favoravelmente o pequeno aumento de pessoal, esperando que fosse justificado no desempenho da Junta. -----  
----- **O Senhor Presidente da Assembleia** submeteu à votação a **1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2022 – Proposta nº 57/PRES/2022**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 16 votos a favor (PSD, CDS-PP, PS, IL e CHEGA) e 1 abstenção (CDU) -----  
----- **Ponto 8 – Apreciação e discussão sobre o Relatório Final da Auditoria aos Processos de Contratação Pública – Mandato 2017/2021 – Proposta nº 07/VSC/2022 (ANEXO 15)**; -----  
----- **Membro Luís Pinheiro (PS)** começou por agradecer a partilha com a Assembleia do relatório da auditoria. Ainda faltavam alguns relatórios de outras auditorias ali mencionadas na reunião passada. -----  
----- Sabia que já houve algumas respostas ao Membro Fernando Pereira do PS, mas do pouco tempo que tiveram e estavam a falar de um relatório muito extenso que seguramente carecia de uma avaliação mais aprofundada, conseguiu-se perceber que foram apreciados 283 contratos, desses havia 22 contratos que tanto quanto era identificado pela entidade que fez a auditoria seriam feridos de nulidade. -----  
----- Sem querer desvalorizar o sucedido era importante, até para tranquilizar, porque tanto quanto perceberam da leitura necessariamente superficial tendo em conta a dimensão do relatório e a relevância do seu conteúdo estavam a falar de questões relacionadas com ausências da identidade do gestor de contrato. Não queria dizer que ele não existisse mas a verdade era que, tanto quanto lhe foi referido, ele estaria ausente dos mencionados procedimentos. -----  
----- Um dos pedidos que tinham sido feitos na reunião anterior era no sentido de garantir que esse relatório devia ser sujeito a um contraditório, uma apreciação por parte do anterior Executivo da Junta. Os que tinha consultado disseram que esse contraditório não existiu, a possibilidade de dar a opinião sobre o relatório da auditoria não existiu. -----  
----- Perguntou se os Membros do Executivo da atual Junta de Freguesia que votaram favoravelmente os procedimentos que faziam parte da auditoria, se tiveram oportunidade de se pronunciar previamente à mesma ou se sofreram do mesmo mal e eram confrontados publicamente com algo que se não fosse bem esclarecido até podia deixar a sensação de ações menos bem intencionadas, ou se tiveram oportunidade de apreciar previamente. Poderia até ajudar a Assembleia a perceber melhor o que se passou. -----  
----- Eram duas propostas feitas por quem avaliou o relatório e uma era mais para os responsáveis operacionais, para os elementos da equipa administrativa da Junta de Freguesia, para garantir que o apoio dado a todos os envolvidos era melhor e desse ponto de vista garantir que os procedimentos iam sempre melhorando e uma adequação à Lei em todos os atos que eram praticados. Desse ponto de vista não podia merecer outra coisa que não fosse o apoio do PS, que era sempre favorável à melhoria contínua da organização da Junta de Freguesia. Portanto, depois dos reparos no relatório deixava de haver tolerância. -----



----- Mais alteração dos procedimentos, mais formação. Essa recomendação no relatório parecia mais do que razoável e mesmo que nada tivesse saído no relatório era seguramente mais do que razoável.-----

----- Quanto ao resto, teria sido curial sujeitar o relatório pelo menos ao conhecimento prévio dos Membros do anterior Executivo. Os Membros do atual Executivo, que também votaram favoravelmente esses procedimentos, que pudessem esclarecer se tiveram acesso.-----

----- **Membro João dos Santos (CDU)** disse que o relatório final da auditoria era bastante extenso. Aquilo que conseguiam aferir prendia-se com duas questões. A primeira tinha a ver com ter sido efetuada uma auditoria aos procedimentos, no entanto não foram incluídos todos os processos. Perguntou se havia alguma justificação do Executivo ou do auditor para essa seleção.-----

----- Depois o auditor referia uma boa prática a ter e que seria a criação de um regulamento de procedimentos internos. O que gostaria que acontecesse era quando esse regulamento estivesse concluído fosse disponibilizado à Assembleia para consulta e apreciação.-----

----- Por fim uma questão que o PCP defendia e era um léxico que tinha aparecido muito na documentação oficial, os chamados colaboradores. Nas Juntas de Freguesia, nas Câmaras Municipais, no Estado, eram trabalhadores, eram funcionários do Estado.-----

----- Sabia que era uma palavra cara a algumas forças partidárias, mas por enquanto os trabalhadores em funções públicas eram trabalhadores e não colaboradores.-----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** disse que tinha uma recomendação sobre esse assunto e que passaria a ler (*ANEXO 16*):-----

#### ----- **Recomendação** -----

“----- Auditoria de Legalidade e de Regularidade aos Processos de Contratação Pública realizados pela Freguesia de Avenidas Novas no mandato de 2017-2021. -----

----- Considerando que: -----

----- A) Existe um conjunto de situações graves praticadas pela Junta Freguesia de Avenidas Novas no mandato anterior que configuram a existência de nulidades e irregularidades, no quadro da Contratação Pública; -----

----- B) O atual Executivo promoveu a realização de uma Auditoria de Legalidade e de Regularidade aos Processos de Contratação Pública realizados pela Freguesia de Avenidas Novas no mandato de 2017-2021; -----

----- C) Resulta dessa Auditoria a existência de 22 (vinte e dois) procedimentos feridos de nulidade, sendo os vícios geradores de tal invalidade. -----

----- i. A omissão da referência ao gestor do contrato no contrato como impõe o artigo 96.º, n.º 1, al. i) do CCP, e uma vez que tal referência não consta igualmente de nenhum dos elementos assinalados no n.º 2 do mesmo artigo 96.º, a consequência é a nulidade do contrato (artigo 96.º, n.º 7 do CCP); e-----

----- ii. A preterição do parecer prévio obrigatório em casos de contrato de prestação de serviços na modalidade de avença, tal como exigido, consoante as situações, nos artigos 62.º e 63.º do OE para 2019 (Lei 71/2018, de 31 de dezembro), ou no artigo 67.º do OE para 2020 (Lei n.º 2/2020, de 31 de março); -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AVENIDAS NOVAS

----- D) Os contratos feridos de nulidade apresentam impossibilidade de sanção do vício, acarretando igual insanável invalidade dos aspetos relacionados com as suas execuções, como sejam os encargos financeiros com os mesmos relacionados;-----

----- E) Não se podendo exigir a reposição integral da situação ex ante, remanesce a eventual responsabilidade perante a Junta dos agentes aos quais as referidas invalidades, em cada situação, possam ser imputadas; -----

----- F) Foram igualmente detetadas situações geradoras de anulabilidade do contrato por ausência de despacho de início de procedimento (artigo 163.º, n.º 1 do CPA), e múltiplas situações irregulares evidenciando em alguns casos, até, uma ausência de rigor na tramitação de procedimentos de contratação pública que se apresenta censurável; -----

----- G) Para além das invalidades e irregularidades, detetaram-se igualmente múltiplos casos que colocam dúvida sobre o rigor aplicado na tramitação de processos de contratação pública.

----- Neste contexto, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, no âmbito das atribuições que lhe foram legalmente cometidas, nomeadamente nos termos do disposto na al. d) do n.º 2 do art.º 9º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, -----

----- Recomenda à Junta de Freguesia que remeta o presente Relatório às seguintes entidades:-

----- Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização relacionada com a violação de normas de contratação pública e contabilidade pública;-----

----- IGF Inspeção Geral das Finanças, nos termos do n.º 3 do art.º 23 do DL 96/2012 de 23/04, para proceder à instrução dos processos, se assim o entender, no âmbito da tutela sobre a administração autárquica; e -----

----- Ministério Público para análise da existência de eventuais ilegalidades; -----

----- Lisboa, Avenidas Novas, 26 de Abril de 2022 -----

----- Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas” -----

----- **Membro Gonçalo Santos (IL)** disse que na IL tinham como bandeira a transparência e nesse sentido iriam votar tudo aquilo que fosse favorável à transparência, iriam votar favoravelmente a recomendação.-----

----- **Membro Luís Pinheiro (PS)** disse que no PS também eram totalmente a favor do escrutínio e da assunção de responsabilidade de todos os que devessem assumir as suas responsabilidades, mas enviar para entidades externas à Junta de Freguesia um relatório que de alguma forma apreciava unilateralmente um conjunto de comportamentos sem ouvir pelo menos as pessoas que estiveram envolvidas nos mesmos, isso parecia no mínimo censurável também.-----

----- A proposta era que se desse tempo para isso acontecer e que em seguida se adotassem as medidas consideradas necessárias. -----

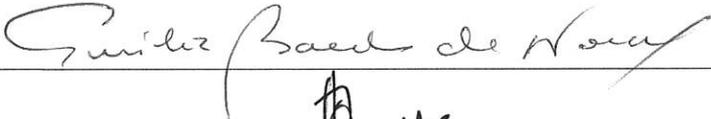
----- **O Senhor Secretário do Executivo** disse que conforme solicitação feita pelo PS, foi informada a Assembleia pelo Doutor Gonçalo Moita que estavam perfeitamente tranquilos e agiram com toda a normalidade naquilo que foi esse processo de auditoria. Não tiveram nenhum tratamento diferente, tomaram conhecimento simultaneamente com todos os colegas de Executivo. -----

----- Seguramente que se iriam melhorar os comportamentos, para com toda a transparência assumir qualquer questão que pudesse ter existido. Estavam perfeitamente tranquilos com o



princípio salutar de auditar uma gerência. Nos seus cinco mandatos na Freguesia não era a primeira, segunda nem terceira vez que via esse procedimento ser realizado. -----  
----- **A Senhora Tesoureira do Executivo** disse que já se estavam a implementar algumas medidas, nomeadamente na tramitação dos processos e um plano de formação. -----  
----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Recomendação do PSD sobre a auditoria**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PSD, CDS-PP, IL e CHEGA), 4 votos contra (PS) e 1 abstenção (CDU)-----  
----- **Membro Luís Pinheiro (PS)** fez a seguinte declaração de voto: -----  
----- *“O voto contra do PS não está relacionado com o teor da recomendação, está apenas relacionado com o facto de achar que os anteriores Membros do Executivo da Junta devem ser auscultados previamente ao seu envio para essas entidades”*-----  
----- **Ponto 9 - Apreciação, discussão e deliberação sobre o Protocolo de colaboração para a manutenção de contentores de recolha de roupa com o Projeto Esperança – Proposta nº 41/PRES/2022 (ANEXO 17).** -----  
----- **O Senhor Presidente da Junta** esclareceu que foi apenas um contrato que terminou com uma instituição e havia uma nova instituição que era o Projeto Esperança. -----  
----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Protocolo de colaboração para a manutenção de contentores de recolha de roupa com o Projeto Esperança – Proposta nº 41/PRES/2022**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----  
----- Submeteu à votação a **Ata em minuta (ANEXO 18)** relativa à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----  
----- Deu por encerrada a sessão. Eram vinte e três horas e cinquenta minutos. -----  
----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1º.SECRETÁRIO 

2º.SECRETÁRIO 

O PRESIDENTE 

